Anno XXV. Quinta-feira 6 de Dezembro de 1849. N. 274.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo Maceió, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

Phases da lua.—Ming. a 6, ás 4 h. e 33 m. da t.
Nova a 14, á 1 h. e 18 m. da t.
Cresc. a 22, as 5 h. e 21 m. da m.
Cheia a 29, á 11 h. e 41 m. da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 horas e 6 minutos da manh.
Segunda as 10 horas e 30 minutos da tarde.

PREÇOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes (*adiantados*)	4$000
Por seis mezes »	8$000
Por um anno »	15$000

DIAS DA SEMANA.

3 Seg. S. Francisco Xavier. Aud. do J. dos orf. e do m. da 1. v.
4 Terç. S. Barbara. Aud. da chanc., do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
5 Quart. S. Geraldo. Aud. do J. da 2. v. civ.
6 Quint. S. Nicoláo. Aud. do J. dos orf. e do m. da 1. v.
7 Sext. S. Ambrosio. Aud. do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
8 Sab. ✻✻ Conceição de Nossa Senhora.
9 Dom. S. Leocadia.

CAMBIOS EM 5 DE DEZEMBRO.

Sobre Londres, 28 d. por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris, 346.
» Lisboa, 100 por cento.

Ouro.—Onças hespanhoes.........	29$000 a	29$500
Moedas de 6$400 velhas..	16$800 a	17$000
» de 6$400 novas..	16$200 a	16$400
» de 4$000...........	9$200 a	9$300
Prata.—Patacões brasileiros......	1$930 a	1$950
Pesos columnarios.......	1$930 a	1$950
Ditos mexicanos..........	1$850 a	1$870

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 28 DE NOVEMBRO.

Officio.—Ao Exm. presidente do Maranhão.—Accuso recebido o officio de V. Exc. em que me communica haver tomado posse da presidencia dessa provincia no dia 5 do corrente, e muito me congratulo com V. Exc. por ter de dirigir os destinos dessa provincia. Aproveito a occasião para offerecer o meu prestimo, quér para o serviço publico, quér para o particular de V. Exc

Dito.—Ao Exm. presidente do Rio-Grande do norte, rogando haja de declarar se foi sentenciado nessa provincia a galés perpétuas Miguel Pedro, que se acha recolhido á cadeia desta cidade com o supposto nome de Manoel Pereira do Valle, e recommendando que, no caso affirmativo, digne-se de remetter a respectiva guia, afim de podêr elle ser enviado para a ilha de Fernando.

Dito.—Ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—Expeça V. S. as convenientes ordens para que os batalhões de numero 1 a 6, e o esquadrão de cavallaria da guarda nacional deste municipio, marchem no dia 2 de dezembro proximo vindouro, anniversario feliz do nascimento de S. M. o Imperador, reunidos á tropa de primeira linha disponivel; devendo V. S. assumir o commando de toda a fôrça, e indicar com antecedencia aos commandantes dos corpos de que es ella tem de compôr o detalhe da parada. A guarnição da praça nesse dia e no antecedente será feita pelas praças da referida guarda nacional que não estiverem promptas, e pelo primeiro batalhão do municipio de Olinda.—Neste sentido officiou-se ao commandante da praça, e ao commandante superior de Olinda e Iguarassú.

Dito.—Ao commandante da praça, recommendando a expedição de suas ordens para que o segundo cadete do quinto batalhão de fuzileiros Manoel Francisco Soares siga para a côrte no vapor *Pernambucana*.—Officiou-se á agencia dos vapores para dar passagem ao referido cadete.

Dito.—Ao mesmo, para que ordene ao alferes Antonio Eloy da Cunha e Mello, caso esteja elle nesta capital, que siga para a provincia do Pará, a incorporar-se ao quarto batalhão de caçadores a que pertence; e quando não, o faça recolher a esta cidade para ter esse destino.

Dito.—Ao inspector da thesouraria da fazenda, remettendo cópia do decreto de 14 do corrente, pelo qual S. M. o Imperador houve por bem demittir os feitores conferentes da alfandega desta cidade Ignacio Firmo Xavier, Manoel da Silva Ferreira, Joaquim Bernardo de Figueiredo e João Ribeiro Pessoa de Vasconcellos, e ao porteiro da mesma repartição Jose de Azevedo Santos.

Dito.—Ao mesmo, transmittindo o aviso de uma lettra de um conto de réis, sacada pela thesouraria do Rio-Grande do norte sobre essa, e a favor de José Gomes da Silva.—Scientificou-se o presidente daquella provincia.

Dito.—Ao mesmo, remettendo o aviso de uma lettra sacada pela thesouraria do Rio-Grande do norte sobre essa, e a favor de Joaquim Ignacio Pereira, na importancia de 1:231,300 réis.—Inteirou-se o presidente da referida provincia.

Dito.—Ao inspector da pagadoria militar, remettendo cópia da relação dos officiaes e cadetes que vieram da côrte para os corpos de linha aqui estacionados.—Neste sentido officiou-se ao commandante da praça.

Dito.—Ao mesmo, communicando haver fallecido em Porto-Alegre o capitão do segundo batalhão de caçadores Manoel João de Oliveira Botas, segundo constou de aviso do ministerio da guerra de 30 de outubro ultimo.—Officiou-se neste sentido ao commandante da praça.

Dito.—Ao mesmo, inteirando-o de haver o Exm. presidente da Bahia deferido em 23 do corrente uma supplica de Manoel Francisco Serapião, pela qual elle cede do soldo que alli percebe como tenente reformado a mensalidade de dez mil réis para ser abonada aqui a um seu filho de igual nome, que tem praça de cadete no quarto batalhão de artilharia a pé.—Participou-se ao presidente da Bahia.

Dito.—Ao mesmo, remettendo um officio, e diversos papeis relativos aos abonos feitos pela pagadoria militar da Bahia ao quarto batalhão de artilharia a pé, ora aqui estacionado.—Inteirou-se o inspector da pagadoria acima dita.

Portaria.—Nomeando interinamente para os lugares de feitor conferente da alfandega desta cidade, que se acham vagos, a Antonio Carlos de Pinho Borges e Joaquim José da Costa.—Neste sentido expediram-se as convenientes communicações.

IDEM DO DIA 29.

Officio.—Ao commandante da praça, exigindo a remessa da guia do tenente do terceiro batalhão de caçadores Antonio José Dias Nunes, a qual deve ser extrahida dos assentos do segundo da mesma arma, onde elle servio.

Dito.—Ao mesmo, communicando que S. M. o Imperador houve por bem conceder passagem para o primeiro batalhão de caçadores ao alferes do sexto de fuzileiros Manoel Joaquim Ramos.—Inteirou-se o inspector da pagadoria militar.

Dito.—Ao mesmo, scientificando-o de que, por decreto de 6 do corrente, S. M. o Imperador houve por bem promover para alferes do estado-maior da segunda classe do exercito o sargento-ajudante do quarto batalhão de artilharia a pé João de Amorim Bezerra; para alferes do corpo fixo do Piauhy o primeiro cadete do segundo batalhão de fuzileiros José Procopio Tavares; e para a companhia fixa da Parahiba o particular primeiro sargento do referido segundo batalhão Antonio Caetano da Silva.—Scientificou-se o inspector da pagadoria militar.

Dito.—Ao inspector da mesma pagadoria, transmittindo cópias do officio dirigido pelo Exm. presidente da Bahia com data de 14 do corrente, e dos documentos a que elle se refere, afim de que promova o desconto necessario nos vencimentos de fardamento do quarto batalhão de artilharia a pé para indemnisação da quantia de 295,000 rs., em que importaram os objectos de fardamento fornecidos ao mesmo batalhão pelo arsenal de guerra da referida provincia.—Scientificou-se o presidente da Bahia e o commandante da praça.

Dito.—Ao commandante superior de Olinda e Iguarassú, transmittindo a nota das despezas a fazer com a acquisição da patente de seu posto para que, nos termos do art. 13 do decreto n. 632 de 27 de agosto ultimo, pague na thesouraria da fazenda a respectiva importancia, e recolha á secretaria do governo o conhecimento que lhe fôr dado na mesma thesouraria, afim de se podêr solicitar, na fórma do art. 14 do citado decreto, a mencionada patente.

Dito.—Ao commandante superior da guarda nacional do Limoeiro, remettendo a nota das despezas que tem a fazer com a acquisição da patente do ajudante d'ordens do seu commando Martinho da Silva Costa, para que elle, nos termos do art. 13 do decreto n. 632 de 27 de agosto ultimo, pague na thesouraria da fazenda a respectiva importancia e recolha á secretaria da presidencia o conhecimento que lhe fôr dado na referida repartição, afim de se podêr solicitar, na fórma do art. 14 do citado decreto, a mencionada patente.

Dito.—Ao juiz municipal da primeira vara do Recife, dizendo-lhe que, para a presidencia resolver ácerca do que S. mc. representou em officio de 26 do corrente, faz-se necessario que informe qual a rasão por que se acha preso nesta cidade e á disposição de sua mercê o sentenciado João Manoel Corrêa Vianna.

Portaria.—Ordenando que as autoridades desta provincia não ponham impedimento algum á sahida do subdito portuguez Francisco de Paula Souza Santos que segue viagem para Lisbôa na barca portugueza *Ligeira*.—Officiou-se ao vice-consul portuguez neste sentido.

Dita.—Nomeando interinamente para os empregos vagos da alfandega desta cidade abaixo declarados os cidadãos seguintes:

Para feitor conferente o primeiro escripturario Manoel Efigenio da Silva.

Primeiros escripturarios o segundo da thesouraria de fazenda José Henriques Machado; e o segundo da mesma alfandega Francisco de Paula Gonçalves da Silva.

Segundo escripturario o amanuense Manoel da Fonseca Silva.—Fizeram se as communicações do estylo.

Commando das armas.

Quartel-general do commando das armas na cidade do Recife de Pernambuco, 2 de dezembro de 1849.

ORDEM DO DIA.

S. Exc. o Sr. marechal de campo graduado, commandante das armas, manda publicar, para conhecimento da guarnição e ter a devida execução, a cópia abaixo transcripta do aviso da secretaria de estado dos negocios da guerra, de 29 de novembro proximo passado, que regula o fornecimento de livros aos corpos do exercito, a qual foi remettida pelo Exm. Sr. presidente da provincia em officio do 1.º do mez corrente:

«1.ª Secção.—Illm. e Exm. Sr.—D'ordem de S. M. o Imperador communico á V. Exc., para seu conhecimento, que o mesmo augusto Senhor houve por bem, por sua immediata e imperial resolução de 20 do corrente, tomada sobre consulta do conselho supremo militar, mandar declarar em solução ao que lhe representára o presidente do Rio-Grande do sul, e em conformidade da opinião do mesmo, que só, quando tiver lugar a formação de qualquer corpo novo, deverão ser-lhe fornecidos os livros necessarios para a sua escripturação, segundo se acha estabelecido; e que, desde que estiver organisado com todos os lançamentos de sua creação, a despeza para a compra de taes livros, e para levar-se a effeito toda a mais escripturação, deverá ser feita por conta do commandante, e a que pertencer as companhias á custa dos respectivos capitães, na fórma do decreto de 24 de agosto de 1821; excepto, porém, o livro-mestre geral e os livros-mestres das companhias, os quaes deverão ser fornecidos pelos arsenaes de guerra sempre que fôrem precisos, como até o presente se tem praticado: e finalmente que, quando em occasião de guerra os corpos marcharem dos seus quarteis para entrarem nas operações activas do exercito, só os devem acompanhar aquelles livros absolutamente indispensaveis, segundo as ordens que fôrem dadas pelos commandantes em chefes, alim de serem menos pesados os archivos dos corpos, diminuindo-se assim as suas bagagens, para mais mobilidade das tropas em campanha.

«Deos guarde a V. Exc. Palacio do Rio-de-Janeiro, em 29 de outubro de 1849.—*Manoel Felizardo de Souza e Mello*.—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.—Cumpra-se. Palacio do governo de Pernambuco, 1.º de dezembro de 1849.—*Carneiro Leão*.—Conforme.—O official-maior, *Florianno Corrêa de Britto*.»

José Pedro Heitor, ajudante de ordens interino.

TRIBUNAL DA RELAÇAÕ.

SESSÃO DE 4 DE DEZEMBRO DE 1849.

PRESIDENCIA DO EXM. SENHOR CONCELHEIRO AZEVEDO.

A's dez horas da manhãa, achando-se presentes os Srs. desembargadores Ramos, Villares, Bastos, Leão, Souza, Rebello, Luna Freire e Telles, faltando com causa o Sr. desembargador Ponce, foi aberta a sessão.

O Sr. presidente apresentou em mesa um officio a elle dirigido pelo Exm. Sr. concelheiro de estado presidente da provincia, em data de 30 do passado novembro, remettendo-lhe um exemplar do *Diario de Pernambuco* n. 269 da mesma data, o qual contém os avisos que em datas de 18 de setembro e 8 de novembro o Exm. Sr. ministro do imperio expedio aos presidentes das provincias de Sergipe e Piauhy, solvendo duvidas ácerca da execução da lei regulamentar das eleições.

DECISÕES.

Habeas-corpus de Luiz Gonzaga Catuaba e Theodoro Marques Vieira.—Fôram-lhe denegadas as solturas.

Dito de José Manoel Gosseiro Vianna.—Não lhe foi concedida.

Appellação crime.

Appellantes, o Dr. Filippe Lopes Netto e outros; appellado, o juizo.—Julgou-se improcedente a appellação interposta por os appellantes, e procedido o recurso official do juizo de direito relativamente ao réo José Ignacio Ribeiro de Abreu Lima.

Appellações civeis.

Appellante, José Carlos da Silva; appellada, Maria Custodia das Virgens.—Fôram desprezados os embargos.

Appellante, José Gomes Villar; appellado, Leopoldo José da Costa Araujo.—Foi confirmada a sentença

Appellante, Bernardo Duarte Brandão; appellado, Manoel Joaquim Rebello.—Foi reformada a sentença.

Appellante, José Maria da Costa Carvalho; appellado, Manoel Ferreira da Silva Ramos.—Fôram desprezados de declaração.

Appellante, José Gomes Pereira Ribas; appellada, a camara municipal da villa do Pilar.—Fôram desprezados os embargos

Appellantes e appellados, João de Carvalho Raposo e o juizo.—Foi confirmada em parte, e reformada em parte.

Appellante, Antonio Ferreira do Valle; appellado, Eugenio José de Santa Rita.—Mandou-se que descesse ao juizo da primeira vara do civel para se avaliar a dizima.

DESIGNAÇÕES.

Foi assignado o primeiro dia util para o julgamento das seguintes appellações civeis:

Appellantes, Francisco José Barbosa e Julião Berenger; appellado, Antonio Gomes Villar.

Appellante, Lourenço José das Neves; appellado, Gabriel Gonçalves Lomba.

Appellante, Antonio Domingues da Al[illegible] Poças; appellados, José Bernardino Leal e outros.

Appellante, o padre Sebastião Antonio de Menezes; appellado, Luiz Ignacio de Oliveira Maciel.

Appellante, Arsenio Fortunato da Silva; appellado, Gabriel Antunes Penna.

REVISÕES.

Passaram do Sr. desembargador Villares ao Sr. desembargador Bastos as appellações civeis em que são:

Appellante, Antonio Lopes Pereira de Mello; appellado, Antonio Joaquim de Almeida Guedes Alcanforado.

Appellante, Domingos Pereira Mendanha; appellado, Joaquim Ferreira.

Appellantes, Antonio Lins Caldas e Maria Candida de Magalhães; appellado, Antonio Pedro de Mendonça Côrte Real.

Passou do Sr. desembargador Bastos ao Sr. desembargador Leão a appellação crime em que são:

Appellante, José Maria dos Santos Cavalcante; appellado, o juizo.

Do mesmo Sr. ao Sr. desembargador Leão as appellações civeis em que são:

Appellante, Manoel de Almeida Lima; appellada, Maria Joaquina dos Anjos.

Appellantes, a viuva Brito & Filhos; appellado, Bartholomeu Francisco de Souza.

Appellante, João Gonçalves Valente; appellado, Antonio Ferreira dos Santos Caminha.

Passaram do Sr. desembargador Luna Freire ao Sr. desembargador Telles as appellações civeis em que são:

Appellante, Francisco Joaquim da Conceição; appellado, Pedro José dos Santos Alvarenga.

Appellante, José Joaquim Umbelino de Miranda; appellados, a viuva e herdeiros de Francisco Bernardo Alves Ferreira.

Appellante, o juizo; appellados, Policarpo José Layne e outros.

Passou do Sr. desembargador Telles ao Sr. desembargador Villares a appellação civel em que são:

Appellantes, os herdeiros de Francisco José da Costa Guimarães, appellado, José Joaquim Bezerra Cavalcante.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Telles a appellação civel da cidade da Fortaleza em que são:

Appellante, Francisco José Pereira; appellado, Martinho de Borges.

Ao Sr. desembargador Ramos a appellação civel desta cidade em que são:

Appellante, Aleixo José Gomes; appellados, José Antonio Gomes Junior por si e seus filhos.

Ao Sr. desembargador Villares a appellação civel desta cidade em que são:

Appellante, Anna Jacintha de Souza Braga; appellados, Diogo Cokebot & C., e outros.

Ao Sr. desembargador Bastos o recurso crime do chefe de policia desta provincia em que são:

Recorrente, José Peres de Almeida Lopes; recorrida, Maria Francisca da Rocha.

A appellação crime do jury da Fortaleza em que são:

Appellante, D. Florencia de Andrade Bezerra Castro; appellado, Joaquim Ferreira dos Santos Jacarandá.

Ao Sr. desembargador Leão a appellação crime do jury de Campina-Grande em que são:

Appellante, Antonio Nunes Vianna; appellados, Antonio Martins Pedrinha e Luiz Cratins.

Ao Sr. desembargador Villares o aggravo do juizo do civel do Cabo em que são:

Aggravante, João Vás de Oliveira; aggravado, Francisco das Chagas Cavalcante.

Ao Sr. desembargador Bastos o aggravo do civel do Cabo em que são:

Aggravante, Ignacio do Rego Barros; aggravado, Luiz Salgado de Albuquerque Maranhão.

Levantou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

Relação dos feitos apresentados do 1.º até 15 do mez de novembro proximo passado na secretaria da relação, que fôram distribuidos e levam o nome do escrivão em frente.

A appellação civel do juizo de ausentes desta cidade em que são:

Appellante, Manoel Joaquim Soares; appellados, Latham & Hibert.—Escrivão Bandeira.

A appellação civel do juizo do civel desta cidade em que são:

Appellante, Bartholomeu Francisco de Souza; appellado, Gabriel Antonio.—Escrivão Ferreira.

A appellação civel do juizo de residuos desta cidade em que são:

Appellante, Joaquim Marinho Cavalcante de Albuquerque; appellado, Feliciano Joaquim dos Santos.—Escrivão Posthumo.

A appellação civel do juizo da fazenda da Parahiba em que são:

Appellante, Feliciano José Henriques, como tutor de seus netos; appellado, o juizo.—Escrivão Bandeira.

A appellação civel do juizo do civel desta cidade em que são:

Appellante, Anselmo Gonçalves Pereira; appellado, Joaquim Carneiro Leal.—Escrivão Ferreira.

O dia de apparecer do juizo do civel desta cidade em que são:

Appellante, José Francisco Belém; appellado, Luiz Antonio Gonzaga.—Escrivão Portocarreiro.

A appellação civel do jury do Ceará em que são:

Appellante, o juizo; appellado, José Antonio da Silveira Preiá.—Escrivão Ferreira.

A appellação crime do jury do Ceará em que são:

Appellante, o juizo; appellado, José Antonio da Silveira Preiá.—Escrivão Portocarreiro.

A appellação crime do jury de Campina-Grande em que são:

Appellante, Antonio Nunes Vianna; appellado, o juizo.—Escrivão Posthumo.

[illegible] ceió em que são:

Recorrentes, José Luiz Beltrão e outro; recorrido, o juizo.—Escrivão Bandeira.

PERNAMBUCO

VOTAÇAÕ PARA DOUS SENADORES.

Resumo dos collegios do Recife, Olinda, Cabo, Santo-Antão, Serinhaem, Pão-d'Alho, Rio-Formoso, Limoeiro, Nazareth e Bonito.

OS SRS.	VOTOS.
Barão da Boa-Vista	783
Antonio Joaquim de Mello	758
Venancio Henriques de Rezende	734
Manoel de Souza Teixeira	700
Monsenhor Francisco Muniz Tavares	699
Manoel Ignacio Cavalcante de Lacerda	698
Manoel Vieira Tosta	218
Domingos Malaquias de A. P. Ferreira	125

Publicaçaõ a pedido.

Marianna Joaquina da Silva, viuva, meieira, testamenteira e liquidataria da casa commercial que seu finado marido, o commendador Antonio da Silva, tinha nesta praça, sob a rasão de Antonio da Silva & Companhia, precisa que V. S. por seu despacho mande que o escrivão interino Baptista, revendo os autos de inventario de seu casal, lhe certifique ao pé deste a quanto montam os algarismos alli descriptos dos pagamentos realisados a diversos de seus credores e mais despezas feitas pela supplicante depois da morte de seu dito marido, até outubro do anno passado; a que numero chegam as lettras, obrigações, contas e mais documentos juntos aos referidos autos, que provam esses desenbolços e todos os seus actos relativos ao dito casal; e finalmente que o mesmo escrivão lhe dê em seguida por certidão o teor da sentença ultimamente proferida nos preditos autos, declarando quaes fôram os herdeiros dissidentes contra a supplicante e isto em termos que façam fé; e assim pede a V. S., Illm. Sr. Dr. juiz da segunda vara do civel, deferimento.—E. R. Mce.—Certifique. Cidade do Recife, 2 de outubro de 1849.—*Neiva*.

Manoel Joaquim Baptista, escrivão interino do civel nesta cidade do Recife de Pernambuco, etc.

Certifico que, vendo os autos de inventario mencionados na petição retro, d'elles consta que os pagamentos realisados a diversos credores, e mais despezas feitas pela supplicante Dona Marianna Joaquina da Silva, depois da morte de seu marido Antonio da Silva, até outubro de 1848, segundo a descripção da mesma inventariante, montam a quantia de réis 31:515,156; assim como consta que as lettras, obrigações, contas e mais documentos juntos aos ditos autos pela supplicante, que provam esses desembolços, são 91.

Certifico mais ser o teor da sentença interlocutoria ultima proferida em ditos autos, e que se acha a folhas 245 verso, da fórma e maneira seguinte:

Defiro os requerimentos a folha 90 e mando que se tome os termos de aceitação de herança a beneficio do inventario. Mando que se tomem as declarações da inventariante, segundo protestou a folhas 83 verso, e requereu a folhas 101, e o mais que tiver de descrever; e feitas essas descripções e avaliações, sejam citados os coherdeiros para conferirem. Quanto á allienação dos escravos e bens, attendendo que a inventariante e a cabeça de casal administradora liquidataria e testamenteira póde alheiar bens para pagamento das dividas, Lobão Fasciul tomo terceiro desertação segunda paragrapho 15, e que essa qualidade na inventariante he incontestavel, e está reconhecida de folhas 112 a folhas 114, e até os reclamantes convieram assignando como testemunhas a folhas 123 e folhas 124: attendendo que o legado transfere-se no momento da morte do testador, Digesto Portuguez tomo terceiro artigo 1736, e que para a legataria Leonor passou o dominio dos escravos allienados e legados na terça: attendendo que Leonor expressamente autorisou a allienação, como prova o documento a folhas 126 folhas 129: attendendo que, emquanto ha dividas não ha herança, Digesto Portuguez tomo terceiro artigo 1300, e que a inventariante pagou dividas liquidas, certas e exigiveis, constantes de titulos indisputaveis, sendo por isso que os demais herdeiros não impugnam o pagamento de dividas liquidas e certas, feito pela inventariante liquidataria, autos das partilhas: attendendo que nessas circumstancias não pódem prevalecer negações infundadas contrarias a documentos indisputaveis e á verdade sabida: attendendo que o documento a folhas 107 foi extrahido do original com citação da parte a folhas 106, e que tem por isso toda a fe, Pereira e Souza nota 476: attendendo que o testador dispoz a folhas 109 que, no caso de fallescer a dita sua filha legataria, passasse o legado para os filhos desta, se os tivesse, e na falta para seus herdeiros mais proximos, e consequentemente na hypothese da morte da legataria o testador quiz que o legado passasse para os herdeiros da dita filha Leonor, e que no caso de perda por mao procedimento da legataria, he que quiz passasse para os herdeiros do testador: attendendo que, tendo Leonor morrido sem ter filhos, verifica-se a primeira hypothese; e que a inventariante mãi da legataria he sua herdeira mais proxima e a ella se devolve o legado, ordenação [illegible] bargo da arguição feita as [illegible] do que se attenda aos pagamentos feitos pela inventariante, e que, na forma da lei das sucessões e verba testamentaria a folhas 109, figure como herdeira de sua filha Leonor e que apresente a conta dos rendimentos e despezas dos bens, proseguindo-se nos termos do processo. Cidade do Recife, 9 de agosto de 1849.—*Neiva*.

Nada mais se continha em dita sentença interlocutoria.

Certifico mais que os herdeiros dissidentes em dito inventario são Nuno Maria de Seixas e Luiz Amavel Dubourcq.

O referido he verdade e a ditos autos me reporto: esta vai sem cousa que duvida faça conferida e em certada subscripta e assignada nesta cidade do Recife, em 27 de novembro de 1849.—Subscrevi e assignei.—Em fé de verdade e concertada.—*Manoel Joaquim Baptista.*

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 5. . . . . 19:892,411

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 5. . . . . 2:477,156

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 5. . . . . 1:203,419

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 5.

Lisbôa—26 dias, brigue portuguez *Maria-José*, de 116 toneladas, capitão Joaquim José Mesquita, equipagem 10, carga vinho e mais generos; a Francisco Severiano Rabello. Passageiros, Eusebio Raphael Rabello, Caetano Pereira Gonçalves da Cunha Irmão, José da Conceição Bravo, Domingos Francisco com sua senhora e 2 filhos, Portuguezes; João Duarte Carneiro Monteiro, Brasileiro.

Assú—16 dias, brigue brasileiro *Sociedade*, de 222 toneladas, capitão Claudio José Raposo, equipagem 13, carga sal e palha; a José Marcellino da Roza. Passageiros, Francisco José Vianna, Custodio Domingues Codeseira com sua senhora, José Manoel Figueira, Manoel Ribeiro de Freitas e 3 escravos a entregar.

EDITAES.

—Pela inspectoria da alfandega se faz publico que, no dia 6 do corrente, depois do meio-dia, á porta da mesma, se hão de arrematar 303 barriquinhas com maçãs, por factura uma 3,350 rs., total 1:015,050, impugnadas pelo amanuense João Athanazio Botelho, no despacho sôb n. 128 de 5 do corrente: sendo a arrematação subjeita aos direitos.

Alfandega de Pernambuco, 5 de dezembro de 1849.—O inspector, *Luis Antonio de Sampaio Vianna*.

—O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial manda fazer publico que, do dia 10 do corrente em diante, se pagam os ordenados e mais despezas vencidas até o ultimo do mez proximo passado.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 4 de dezembro de 1849. — O secretario, *Antonio Ferreira d'Annunciação.*

Declarações.

-- O arsenal de marinha admitte para as suas obras e obras do melhoramento do porto serventes até o numero de 30, preferindo os livres a escravos, sendo o jornal daquelles 640 rs. por dia e destes 560 rs.: os pretendentes apresentem-se ao Illm. Sr. inspector.

COLLECTORIA DA CIDADE DE OLINDA.

O collector de diversas rendas da cidade de Olinda manda fazer publico pelo presente a todos os seus collectados que do primeiro do mez vindouro começa a contar-se o prazo de 30 dias uteis marcados para a cobrança do primeiro semestre do anno financeiro corrente da decima urbana, e que, findo este prazo, proceder-se-ha de conformidade com a lei a respeito dos omissos. Outro sim, faz publico que no mesmo tempo cobrara todas as outras imposições a seu cargo. O que para constar mandou passar o presente. — Olinda, 25 de novembro de 1849. -- *João Gonçalves Rodrigues França.*

-- Pela collectoria de Olinda se faz publico que, do dia 1.º de dezembro proximo vindouro, se principiam a contar os 30 dias para a cobrança a bocca do cofre da decima dos predios urbanos e mais impostos a cargo da mesma collectoria do primeiro semestre do corrente anno financeiro de 1849 a 1850, e que, findo este prazo, ficam subjeitos a pagarem os proprietarios, além do principal, a multa de 3 por cento.

Para Mossamedes.

As pessoas que quizerem fazer parte da segunda expedição para Mossamedes são convidadas a comparecerem no consulado de Portugal nesta cidade todos os dias uteis, desde ás 9 horas da manhãa até ás 4 da tarde.

CORREIO GERAL.

A mala que tem de conduzir o vapor *D.-Affonso* para o Rio-de-Janeiro principia-se a fechar hoje (6) a uma hora da tarde; e ate as 2 horas recebem-se correspondencias com o porte duplo.

Avisos maritimos.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe, com muita brevidade o hiacho *San-João-Vencedor*: recebe carga, escravos a frete e passageiros: a tratar com o seu consignatario, Francisco Alves da Cunha, rua do Vigario, n. 11, primeiro andar.

-- Para o Rio-Grande do sul sahe, com muita brevidade, o brigue nacional *Echo*: quem quizer ir de passagem, para o que offerece excellentes commodos, dirija-se ao capitão a bordo, ou a Balthar & Oliveira, na rua da Cadeia, n. 12.

— Para o Porto deve sahir com muita brevidade, por ter grande parte da carga contratada, a nova e veleira barca portugueza *Santa-Cruz*: quem quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se ao capitão, João de Oliveira Leite, a bordo, ou ao seu consignatario, Francisco Alves da Cunha, na rua do Vigario, n. 11.

-- Para a Bahia sahe, em poucos dias, a sumaca *Flor-do-Angelim*, mestre Bernardo de Souza, por ter a maior parte da carga prompta: para o restante e passageiros trata-se com o mesmo mestre ou com Luiz José de Sa Araujo, na rua da Cruz, n. 33.

-- Para o Rio-de-Janeiro segue viagem com brevidade o brigue brasileiro *San-Manoel-Augusto*, capitão José da Cunha Junior: recebe carga a frete, escravos e passageiros: quem pretender embarcar, entenda-se com o dito capitão, ou com Manoel Ignacio de Oliveira, na praça do Commercio, n. 6, primeiro andar.

-- O hiate *Flor-de-Cururipe* sahe impreterivelmente no dia 8 do corrente: quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se a rua da Cruz do Recife, n. 62.

— Para o Rio-de-Janeiro segue com toda a brevidade, por ter grande parte de seu carregamento prompta o brigue nacional *Adamastor*, forrado e pregado de cobre, e de excellente marcha: quem no mesmo quizer carregar, ir de passagem ou embarcar escravos, entenda se com os consignatarios, Machado & Pinheiro, na rua do Vigario, n. 19, segundo andar, ou com o capitão, Antonio Coelho Ribeiro, na praça.

-- Freta-se a barcaça *Conceição-de-Maria*, prompta a seguir viagem para qualquer porto do norte ou sul, preferindo-se o da Parahiba, para o qual se fretará por menos um terço do que he de costume pagar-se: os pretendentes entendam-se com o mestre a bordo da mesma, fundeada defronte do trapiche do algodão, ou com o dono, na rua larga do Rozario, n. 18.

-- Vende se a barcaça *Conceição-de-Maria*, construida ha pouco tempo, e com a maior segurança possivel, não só pela boa construcção, como tambem por ser toda encavilhada de ferro; e como seu dono tenciona fazer uma viagem, por isso a vende a dinheiro, e mesmo a prazo se assim lhe convier o negocio: os pretendentes dirijam-se a rua larga do Rozario, n. 18, que acharão com quem tratar.

-- Para o Rio-de-Janeiro segue, com a maior brevidade possivel, o brigue-escuna *Olinda*, por se achar quasi prompto: para o restante dirijam-se a rua do Vigario, n. 19

-- Para Lisboa sahira por estes 15 dias o brigue portuguez *Veloz*, capitão Antonio Pedro de Figueiredo: para carga ou passageiros, trata-se com o sobredito capitão, ou com os seus consignatarios, Oliveira Irmãos & Companhia, na rua da Cruz, n. 9.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe por estes dez dias a polaca nacional *Sociedade-Feliz*, capitão Manoel Antonio dos Santos: quem na mesma quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se aos seus consignatarios, Oliveira Irmãos & Companhia, na rua da Cruz, n. 9.

Pará e Maranhão.

O patacho *Joanna* segue viagem para o Pará com escala por Maranhão: recebe ainda alguma carga e passageiros para os ditos portos: trata-se com o capitão José Maria da Silva Porto, ou com José Baptista da Fonseca Junior, rua do Vigario, n. 23, segundo andar.

Leilões.

-- J. O. Elster, estando a retirar-se para fóra da provincia, fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de toda a sua mobilia e mais objectos de casa, consistindo em mesas de meio de sala, consolos, sofás, cadeiras de todas as qualidades, marquezas, commodas, toucadores, guarda-roupa, mesa de jantar, ditas para saletas, espelhos e muitos outros objectos, um escravo de serviço, e alguns preciosos vinhos engarrafados, conservas, etc.: sexta-feira, 7 do corrente, ás 10 horas da manhãa, na rua da Cruz, terceiro andar do predio onde os Srs. James Crabtree & Companhia teem o seu armazem de fazendas

-- Ridgway Jameison & Companhia farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de um esplendido sortimento de fazendas inglezas de novos gostos, e ultimamente chegadas: quinta-feira, 6 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua do Trapiche-Novo.

-- João Keller & Companhia farão leilão, em presença do delegado do consulado da republica franceza E. Lavenere, por conta e risco de quem pertencer, e por intervenção do corretor Oliveira, de uma caixa marca HS n. 6, contendo 48 chapéos de seda, desembarcados de bordo do navio *Gustavo II*, capitão Hautbois, vindo do Havre; e assim mais se continuará a venda em leilão de muitas fazendas limpas de seda, lãa, linho e de algodão, todas proprias do mercado, e para ultimação de contas: segunda-feira, 10 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua da Cruz.

Avisos diversos.

-- Do primeiro de janeiro proximo futuro em diante o

JORNAL DO COMMERCIO,

que se publica no Rio-de-Janeiro, augmentará o seu formato que ficará sendo o do *Times* de Londres. Além disto, será impresso com typos novos, e dará conta dos trabalhos do senado e da camara dos deputados.

Apezar do augmento de formato, o preço da assignatura continuará a ser: na côrte, por um anno 20,000 rs., por seis mezes 10,000 rs., por tres mezes 5,000 rs.; e nas provincias, por um anno 21,000 rs., por seis mezes 11,000 rs., por tres mezes 6,000 rs.

Subscreve-se na typographia do *Jornal do Commercio* no Rio-de-Janeiro e em Pernambuco em casa dos Srs. Avrial Irmãos.

—Eu abaixo assignado, por estar fóra de meu juizo quando fiz inserir no dia 23 de novembro proximo passado do anno corrente o annuncio seguinte:

« Marcellino José Ribeiro declara que, indo fallar ao Sr. Bazilio Varejão para alugar o segundo andar e sotão da sua casa da rua da Penha para a Sra. D. Maria Francisca de Jesus Prafita, e tendo o mesmo Sr. Bazilio dado as chaves para a dita Sra. ir vêr a casa se lhe agradava, naquella mesma occasião que foi no dia 14 do corrente exigio que o annunciante lhe escrevesse em um papel dobrado que apresentou o nome da Sra. e do annunciante que este escreveu, e como depois não se agradando a Sra da casa, no dia 16 lhe remetteu as chaves com o aluguel respectivo aos tres dias da demora das chaves em sua mão, o Sr. Bazilio, recebendo uma e outra cousa, não quiz passar o recibo, e nem entregou o papel em que o annunciante escreveu os nomes seu e da senhora, pelo presente faz certo que ficaram de nenhum effeito, e que sómente fôram escriptos para o Sr. Bazilio saber a quem confiava as chaves de sua casa e para nada mais, e pede ao Sr. Bazilio que tenha a bondade de declarar se he ou não exacta a presente exposição, certo de que o seu silencio a confirmará. »

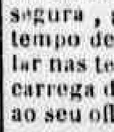
E por me achar hoje em meu perfeito juizo declaro ao respeitavel publico o que na verdade se passou, e tambem para arredar qualquer suspeita que a respeito da honra e credito do Sr. Bazilio Varejão se podesse fazer. Nos dias 12 e 13 de novembro procurei ao Sr. Bazilio para alugar o segundo andar e sotão de seu sobrado, e por não o encontrar deixei dito ao morador da loja: no dia 12 pelas nove horas da manhãa, no momento em que a moradôra da loja dava-me o recado, fui eu chegando e disse que era quem pretendia alugar o segundo andar; o Sr. Bazilio, tirando as chaves da algibeira, que trazia embrulhadas em um papel sujo, abrio a porta e corremos o dito andar; e, achando-o com commodos sufficientes, disse-lhe que era para a Sra. D. Maria Prafita, perguntei-lhe pelo preço, e disse-me o Sr. Bazilio que eram 18,000 rs. mensaes com obrigação de o pintar; pedi-lhe as chaves para a Sra. vêr a casa, faltando eu a verdade quando disse que nessa occasião o Sr. Bazilio exigio de mim os nomes meu e da Sra. Prafita, e porque no sobrado não podia haver penna e tinta por não haver morador: quando descemos a Sra. do primeiro andar disse-lhe que dous homens lhe haviam pedido com instancia que o Sr. Bazilio deixasse as chaves do segundo andar que elles queriam vêr para alugar, então disse-me o Sr. Bazilio que eu não podia levar as chaves, que as deixasse no primeiro andar, porque eu e todos que quizessem ahi a achariamos, tanto mais que eu podia não querer e elle perder de alugar a outro; disse-lhe que contasse que o sobrado estava alugado, mas que eu levava as chaves e que ja voltava com ellas, para mostrar a Sra. Prafita que de facto eu tinha podido vêr a casa, o que tudo presenciou a Sra. do primeiro andar, e ahi era que tinha lugar o Sr. Bazilio pedir os nomes (mas não o fez) em casa de ahi haver penna e tinta; não voltei como devia com as chaves, pelo que as cinco horas da tarde procurou-me o Sr. Bazilio, e disse-lhe que ainda não tinha a Sra. ido vêr o sobrado, mas que de noite iamos: com effeito a noite fomos: no outro dia pelas nove horas da manhãa appareceu o Sr. Bazilio em casa da Sra. Prafita onde eu me achava, disse-mo-lhe que já tinhamos ido vêr o sobrado, mas que ja tinhamos remettido as chaves, e com isto retirou-se o Sr. Bazilio, dizendo-nos que pelo que via nós não queriamos alugar o sobrado, e tendo descido as escadas o fizemos voltar, e pedimos-lhe que desse o dito segundo andar por 200,000 rs. annuaes, attendendo que nós haviamos de pintar, e então declaremos que as chaves estavam em nosso podêr; o Sr. Bazilio estranhou o nosso procedimento e finalmente cedeu; pedi-lhe papel de arrendamento por seis annos; e o Sr. Bazilio disse que só dava por tres annos, findos os quaes, se nos agradasse continuariamos: foi então nesta occasião que o Sr. Bazilio pedio os nossos nomes para podêr passar o papel de arrendamento: perguntei a Sra Prafita se tinha papel e penna, não houve papel, o que deu lugar ao Sr. Bazilio tirar da algibeira aquelle papel sujo que havia trazido, e em um canto onde não estava escrito, mas que pelo verso estava escrito limpo, escrevi primeiramente o nome da Sra. Prafita e o segundo o meu, e retirou-se o Sr. Bazilio, e disse-lhe que o sobrado estava alugado e o mesmo deixei dito na loja e no primeiro andar, que dissessem a quem procurasse que já estava alugado e tirei os escriptos; passados tres dias fui á loja entregar as chaves e não me quizeram receber: a noite as mandei entregar ao Sr. Bazilio Varejão, que disse ao portador que não recebia as chaves sem que lhe pagasse os dias de demora, visto que não me devia attenção e nem me conhecia, e que eu mesmo lhe fôsse entregar uma e outra cousa, e satisfazendo eu na manhãa seguinte todo o exigido nesta, occasião nem eu pedi, nem o Sr. Bazilio se lembrou de entregar os nomes meu e da Sra., que fôram escriptos naquelle papel sujo.

Pelas 8 horas da noite do dia 21 de novembro já dito, estando o Sr. Bazilio agazalhado, repetidas vezes lhe bati na porta, pelo que me mandou entrar, e então observei que as portas do interior ja estavam fechadas e que sua familia estava incommodada, pedi-lhe que me entregasse o papel limpo e o que eu havia escripto os ditos nomes; respondeu-me o Sr. Bazilio que o papel era uma carta a elle escripto em todos os lados, e que, por não ter havido effeito o dito arrendamento, o havia dado a um dos seus meninos para brinquedo: disse-lhe eu que procurasse na algibeira da casaca que acharia, isto fez na minha presença, á vista do que foi tambem procurar na gaveta e com a luz na mão correu todos os papeis e não se achou, procurou mais (por eu lhe pedir) na carteira, o Sr. Bazilio pondo a gaveta em seu lugar pegou-me pelo braço e pedio-me que eu mesmo corresse os papeis da carteira o que justamente fiz, e então disse-me que me retirasse que ia dar uma busca por todos os cantos da casa afim de apparecer o papel, e no estado em que o achasse, que no outro dia me daria dissolução perante testemunhas: com effeito, no dia 22 de novembro pelas nove horas da manhãa, o caixeiro do Sr. Francisco Antonio das Chagas, com botica na rua do Livramento, me deu o recado que o Sr. Bazilio me mandava chamar e que chegasse áquella botica, e eu lhe mandei dizer que não tivesse medo e que [illegible] fallar, se eu por certo estivesse em meu [illegible] o Sr. Bazilio e pedio ao Sr. Chagas que testemunhasse a conclusão de um negocio que tinha commigo, contou todo o espendido, e emfim puxou da algibeira o papel em que eu havia posto o nome da Sra Prafita e o meu cortado em tiras e grudado com grude de gomma á fórma de brinquedo de menino, assentou as tiras e mostrou que com effeito era uma carta escripta, e elle perguntou-me se reconhecia os nomes que eu havia escripto da Sra. e meu, perguntou-me se eu queria alguma declaração por escripto, respondi que não, e que perdoasse a minha brutalidade, e entregou-me os nomes que lhe confiei e retirou-se: de tudo he testemunha o Sr. Chagas, por isso peço ao Sr. Bazilio Varejão e ao respeitavel publico que não dê valor ao annuncio que inseri no dia 23 de novembro, pelo motivo de não estar em meu juizo. -- *Marcellino José Ribeiro.*

Rua larga do Rozario, n. 14.

Pradines, cutileiro e armeiro,

tem a honra de prevenir ao respeitavel publico que elle acaba de receber pelo navio francez *Socrate* um rico sortimento de cutilaria fina, como tesouras para cabellereiro, costura, alfaiate e para unhas; ditas muito finas para senhora bordar; estojos de navalhas muito ricos; canivetes de todas as qualidades, com cabos de marfim, madre-perola e de tartaruga. O annunciante aproveita essa occasião para lembrar aos seus freguezes, que elle tem um bom sortimento de espingardas finas de cano tronxado e da masquinado, das melhores fabricas de França, obra muito boa e muito segura, proprias para se divertirem pelo tempo de festa: tambem continúa a amolar nas terças, quintas e sabbados, e se encarrega de qualquer concerto pertencente ao seu officio.



D. W. Baynon, cirurgião dentista, na rua do Trapiche-Novo, n. 14, respeitosamente informa ao publico que, pelos seus muitos afazeres, será obrigado a demorar-se mais algum tempo nesta cidade, antes de sua retirada para os Estados-Unidos, e offerece seu prestimo para toda qualidade de operações dentaes, para pôr dentes novos, tanto singelos como dentaduras inteiras, chumbar dentes com ouro e prata, conforme as ultimas descobertas nesta tera.

-- Precisa-se de um bom caixeiro para padaria, abonando sua capacidade, e, desempenhando bem o seu lugar, se lhe dará bom ordenado: na padaria debaixo do sobrado da esquina da rua Velha, n. 106.

-- Na rua do Padre-Florianno, n. 44, precisa-se de uma criada de bons costumes e sisuda

-- Precisa-se fallar ao Sr. José da Costa Albuquerque: na rua do Vigario, n. 15. Na mesma casa existe uma carta para o Sr Vasconcellos.

-- Alugam-se, para se passar a festa, duas grandes casas com muitos commodos e bom banho, sitas em S.-Anna-de-Dentro: a fallar com João Venancio.

Carlos Hardy, ourives, na rua Nova, n. 52,

acaba de receber de França um sortimento de obras de ouro de lei, como sejam adereços, meios ditos e pulseiras: tambem recebeu um grande sortimento de chapéos de setim e gorgurão do ultimo gosto e de differentes côres e preços; chapéos de palha da Italia; ditos muito finos, abertos e fechados; armações de chapeos de todas as côres, muito faceis de se cobrirem; fitas; flores; pennachos; pennas para chapéos; camisinhas de cambraia para senhora, muito bem bordadas; luvas de seda com dedos e palmas de côres; toucas de lãa para senhora e meninas; meias de seda para meninas; cassa franceza muito fina: tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

-- O curador da herança jacente do fallecido pintor

Henrique Belitz

urgentemente pede aos devedores do mesmo defunto que hajam de satisfazer os seus debitos até o dia 15 do corrente mez de dezembro, visto ser necessario liquidar a casa sem mais demora: no consulado hanoveriano, rua do Trapiche, n. 19.

Attenção.

Os agentes da noite do dia 2, dia do anniversario de S. M. Imperial, fizeram (como já fizeram publico) todos os esforços a seu alcance afim de apresentarem uma noite em tudo digna de seus protectores, porém estão scientes que não perderam o seu trabalho por que, segundo a vóz publica, parece que sahio o divertimento á vontade do publico, porém oh! que pagamento tiveram os agentes que, além da concurrencia de seus protectores, muito principalmente dos senhores officiaes a quem a noite foi dedicada, accresceu o comportamento, sinceridade, harmonia e moderação com que assistiram a todo o espectaculo, acção esta que póde servir de modello a quem tem sido a causa das desharmonias nas recitas passadas: muito agrada tal procedimento as honrosas familias que assistiram ao espectaculo, tendo os agentes de pedir ao mesmo respeitavel publico desculpa de qualquer falta que os mesmos involuntariamente praticassem.

· Na rua da Cruz do Recife, deposito de rapé, n. 17, existe uma carta para qualquer dos herdeiros (filhos) do finado André Bento Rodrigues: quem se julgar com direito, póde comparecer que lhe será entregue.

—Os abaixo assignados, tendo contrahido uma sociedade na loja de fazendas da rua do Crespo n. 15, em o primeiro de agosto de 1848, debaixo da firma de Cunha Guimarães & C., declaram ao respeitavel corpo do commercio desta praça, que elles teem dissolvido a mesma sociedade na melhor harmonia e boa fé. O mesmo estabelecimento foi cedido pelo proprietario delle, Antonio da Cunha Soares Guimarães, ao ex-socio Joaquim de Oliveira Maia Junior, em consequencia das boas maneiras, honra e probidade com que se portou durante a mesma sociedade. Em podêr deste ficam fundos sufficientes para pagamento do debito passivo a que a dita extincta firma de Cunha Guimarães & C. se acha onerada em conformidade do trato que teve lugar em 30 de novembro ultimo, por ambos firmado em duplicata. -- *Antonio da Cunha Soares Guimarães.* -- *Joaquim de Oliveira Maia Junior.*

-- O abaixo assignado, caixeiro do Sr. Manoel Antonio de Jesus, faz sciente ao respeitavel publico, que o annuncio inserido no *Diario* de 3 do corrente, do Sr Feliciano Rodrigues da Silva, não se entende com o mesmo, visto nunca ter tido negocios com o dito Sr. -- *Antonio Joaquim da Costa.*

-- Antonio Joaquim da Costa faz sciente ao respeitavel publico que de hoje em diante se assignará por Antonio Joaquim da Costa e Silva.

Na rua do Rangel, defronte da travessa do lyceu, n. 8, existem promptos um andar e loja com todas as commodidades precisas para receber familias, afim de tomarem o bom sorvete de fructas, sendo cada dia de uma qualidade e com o melhor asseio e promptidão possivel. Principia hoje [4] ás 5 horas da tarde, e continuará emquanto aturar o gelo.

-- Aluga-se uma casa na cidade de Olinda, nos Quatro-Cantos, n. 4, armada para ter venda, e commodos para morar familia, com cacimba dentro, cujo aluguel, he de 8,000 rs. mensaes: a tratar com Domingos José Alves da Silva, com loja de fazenda ao pé da mesma casa, ou com o seu proprietario, João Leite Pita Ortigueira, na rua da Cruz, no Recife, n. 12

-- Precisa-se alugar uma escrava para vender fazendas com outra pessoa: na travessa do Veras, defronte da casa do capitão Rocha Brasil.

-- Precisa-se de um homem que tenha verdadeiro conhecimento de fabricar velas de carnaúba: quem se achar nestas circunstancias, dirija-se á rua da Senzalla-Nova, n. 42, segundo andar, a tratar das condições de seu trabalho.

--Aluga-se, no lugar da Casa-Forte, junto a casa do Sr. major Vilella, uma propriedade de pedra e cal, por festa ou annualmente: a tratar na rua do Brum, ns. 6, 8 e 10, fundição de ferro.

-- Aluga-se metade do sobrado do becco do Sarapatel, n. 12, a alguma senhora capaz que seja só: a tratar no mesmo sobrado.

-- Aluga-se uma propriedade na rua da Madre-de-Deos, n. 3, de tres andares e sotão, com quintal e estribaria: a tratar na rua da Cadeia do Recife, com João José de Carvalho Moraes.

-- Precisa-se de um pequeno para caixeiro de venda: na rua Direita, n. 4.

-- Precisa-se de uma preta forra para vender miudezas, pagando-se-lhe vendagem: na rua da Conceição da Boa-Vista, n. 58.

Loteria do Guadalupe.

Se querem mais claro deitem-lhe agoa.

A's 8 hóras da manhãa do dia 14 do corrente mez, no consistorio da igreja da Conceição dos militares, andam impreterivelmente as rodas desta loteria, seja qual fôr o numero dos bilhetes que restem por vender-se.

— Aluga-se uma casa no Cachangá para se passar a festa, com estribaria e cocheira, por preço commodo: na rua Nova, n. 63

-- O Sr. João Cyprianno Rangel queira ter a bondade de apparecer na rua da Cadeia de S.-Antonio, para decidir sobre certa conta que S. Mc. recebeu.

Casa de modas francezas.

Buessard Millochau.

RUA DO ATERRO-DA-BOA-VISTA, N. 1.

Recebeu-se pelo ultimo navio, vindo do Havre, um grande sortimento de chapéos de seda para senhora, ditos de palha para senhoras e meninos, ricos mantelletes e capotinhos de seda e filó, camisinhas, collarinhos, romeiras e cabeções bordados, lindas fitas, luvas de pellica, ditas de seda, ditas de malha abertas, transas, franjas de seda de côres para enfeitar vestidos, capellas e caixos de flores finas, córtes de cambraia bordada, filós, lenços de cambraia de linho bordada, ricas fitas de velludo, transa fina de linho para enfeites de vestidos, bicos de linho de todas as larguras, ditos de blond, cambraia de linho, bonetes de montaria, plumas para chapéos, e mais outras fazendas de moda. Fazem-se sempre vestidos de casamento, de baile e de montaria, chapéos de senhora, vestidos de baptisado, etc., etc., da ultima moda, e por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

-- Aluga-se a casa da rua da Conceição da Boa-Vista, n. 29: a tratar na praça da dita, n. 6, botica.

-- Francisco Affonso Botelho abre a sua padaria no dia 10 de dezembro, em S.-Amaro, na ultima casa do quarteirão pertencente ao Sr. Antonio do Correio, e por isso pede encarecidamente a todos os moradores daquelle bairro e do da Boa-Vista que lhe dêem preferencia, visto o pão ser fabricado das melhores farinhas, e com mais perfeição e asseio do que regularmente em outra qualquer padaria, por ser parte deste serviço feito por sua familia. O mesmo precisa de dous trabalhadores que entendam desse serviço, e tambem para entregar pão, os quaes dirijam-se á rua da Madre-de-Deos, armazem do Sr. Vicente Ferreira da Costa, que he o encarregado de fazer este ajuste.

-- Ricardo Royle, subdito inglez, vai aos portos do sul.

-- Precisa-se alugar um preto, ou um moleque para o serviço de uma casa de pouca familia: na rua dos Quarteis, n. 14, loja.

-- Aluga-se um segundo andar e grande sotão no Aterro-da-Boa-Vista, com muito bons commodos para uma familia: na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8, se dirá quem aluga.

-- Precisa-se de officiaes de marceneiro: na rua da Concordia, loja de marceneiro.

-- O Sr. Innocencio Xavier Vianna tenha a bondade de apparecer, para se contratar certo negocio que S. Mc. não ignora, na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 13.

Gomma de engommar.

Vendem-se saccas com gomma de engommar muito alva. na rua do Queimado, n. 14, loja de ferragens.

Farinha de mandioca.

Vendem-se saccas com farinha de mandioca, de muito boa qualidade, por ser fabricado na serra Meruoca, perto da cidade de Sobral, por preço commodo: na rua do Queimado, n. 14, loja de ferragens.

-- Aluga-se uma preta para vender frutas, doces, etc.: paga-se bem, responsabilisando-se senhor pelas faltas: na rua de Apollo, casa da esquina, segundo andar.

—Aluga-se o sobrado da esquina que volta para os Remedios, defronte do portão de José Pereira da Cunha, n. 29, com um grande quintal e banheiro: a fallar com Joaquim da Silva Lopes, ou com o morador da loja

-- Precisa-se de um amassador branco e, sabendo bem desempenhar seu lugar, se lhe dará bom ordenado: na padaria da Passagem-da Magdalena.

-- Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de venda e que abone sua conducta: não se duvida dar bom ordenado se agradar: na rua larga do Rozario, n 52, venda da esquina confronte á igreja.

-- Aluga-se uma boa casa terrea, sita na rua da Mangueira da Boa-Vista, por commodo preço: a tratar na rua larga do Rozario, n 38.

-- Alugam-se 2 ou 4 escravos que sejam bons trabalhadores, para armazem de assucar: a tratar na rua larga do Rozario, sobrado n. 39.

— Aluga-se a casa terrea da rua da Ponte-Velha, n. 94: quem a pretender, dirija-se á rua do Trapiche no Recife, armazem de assucar de Domingos Soriano Gonçalves Ferreira.

-- O Sr. empregado da inspecção do algodão haja de satisfazer a quantia de 6,740 rs. que tomou na venda da rua de San-José, n. 2, em effeitos: isso no prazo de 3 dias; do contrario, terá de ver o seu nome por extenso nesta folha.

-- Na rua do Rangel, n. 9, precisa-se de uma ama, que seja desimpedida, para o serviço interno de uma casa de pouca familia.

Escaler.

Quem se achar com direito a um escaler velho que appareceu encalhado na bocca da camboa vizinha á ilha do Nogueira, haja de o ir ver nestes tres dias: do contrario, perderá o direito, ainda mesmo apresentando os signaes.

-- Precisa-se de uma ama de leite: na rua larga do Rozario, n. 35.

--Um pharmaceutico com 32 annos de exercicio nesta cidade como caixeiro, e fóra della como proprietario, examinado nesta mesma cidade em 1825, pessoa de alguma idade, solteiro, de muito boa conducta a qual dá fiador, offerece-se, mediante um ajuste, para qualquer botica: quem precisar, nesta typographia se dirá.

-- Deseja-se alugar o sobrado grande que fica junto ao do Sr. conego Peixoto, na rua da Ribeira, em Olinda, ignora-se quem seja o dono, ou quem o aluga, por isso quem quer que fôr queira annunciar.

-- Pela segunda vez se annuncia por esta folha que muito se deseja fallar ao Sr. João Tavares da Silva, filho de outro de igual nome, da villa de Ois da ribeira em Portugal, para se lhe fazer sciente da morte de seu pai e de outros negocios a respeito de sua familia: dirija-se á rua da Praia, armazem n. 2.

-- Fica sem effeito o annuncio do *Diario* n. 272, de terça-feira, 4 do corrente, assignado por Simião Correia Cavalcante Macambira, por ter chegado a um acôrdo com o Sr. Manoel Domingues de Oliveira.

-- Do abaixo assignado fugio, no dia 3 do corrente, um escravo crioulo, bastante fula, de nome Joaquim, alto, secco do corpo, olhos grandes, pouca barba; levou calças de brim de côr já desbotado, camisa de algodão; he bastante regrista no fallar: quem o pegar leve-o ao abaixo assignado, que recompensará. -- *Joaquim Ribeiro Pontes.*

-- Precisa-se de uma ama para uma casa de pouca familia: na rua da Cruz, n. 53, loja de barbeiro.

- O annuncio do *Diario* dos dias 26 e 27, com as lettras B B. L., não se entende com o Sr. Bento Borges Leal.

-- Precisa-se alugar uma preta que saiba coser, lavar, engommar, e que tenha boa conducta: paga-se bem: no consulado de França, rua do Torres, n. 34, das 11 horas a uma da tarde.

-- Precisa-se de 200,000 rs. a premio de um e meio por cento pelo tempo de 12 mezes, sobre firmas: quem quizer dar annuncie sua morada, para ser procurado.

-- Os abaixo assignados, nimiamente penhorados para com aquellas pessoas que durante a molestia de seu prezado irmão, Manoel Joaquim da Costa Maya, tanto interesse manifestavam pelo seu restabelecimento, e pela honra que lhe fizeram de acompanhar seu corpo á sepultura no dia 30 do mez proximo passado, vêem por esta maneira agradecer-lhes tão subidos obsequios, protestando-lhes sua eterna gratidão. Recife 6 de dezembro de 1849. — *José Joaquim da Costa Maya e seus irmãos.*

-- Pede-se ao Sr. Joaquim Xavier da Maia que tenha a bondade de mandar entregar os cinco pares de sapatos que no dia 26 de agosto proximo passado se lhe confiaram para amostra, e que até o presente ainda não fôram entregues, apezar de se lhe ter pedido por immensas vezes; ficando certo que, emquanto os não entregar, terá o gostinho de ver seu nome em lettra redonda, para ser conhecido.

-- Na rua Nova, casa de comestives, n. 69, havera todos os dias, das 6 horas da tarde em diante, sorvetes e refrescos de todas as qualidades

-- Aforam-se bons terrenos na Capunga, sendo pela maior parte com arvoredos que dão frutas: quem os pretender, dirija-se ao sitio do Dr. Jacobina, no mesmo lugar acima dito.

-- Maria Benedicta do Sacramento, moradora na rua Nova, sobrado n. 51, junto á igreja da Conceição, roga a todas as autoridades policiaes a apprehensão de um seu escravo crioulo, de nome Ezaquiel, o qual tem os signaes seguintes: alto, secco, bem preto, representa ter de 18, a 20 annos de idade, tem officio de canoeiro e he bem conhecido nesta cidade pelo seu genio turbulento e inculcar-se forro: e constando que dito escravo se acha refugiado em casa da viuva do coronel Joaquim José Luiz, conluiado com os escravos desta casa, sem sciencia da referida viuva, por isto se roga a mesma viuva haja de dar as providencias precisas conforme sua probidade: a pessoa que levar dito escravo á sua proprietaria na casa acima será gratificado.

-- Precisa-se alugar uma preta para vender taboleiro de fazenda com outra pessoa, pagando-se bem: quem pretender dirija-se a rua do Livramento, loja de calçado, n. 19.

-- Na praça do Corpo-Santo, esquina da rua do Torres, n 20, havera sorvete das 6 horas da tarde em diante.

— Dão-se 12,000 rs. mensaes por aluguel de uma negra que cosinhe bem, engomme liso e compre os arranjos de uma casa de pequena familia: na ultima casa defronte do theatro novo.

-- Perdeu-se do Aterro-da-Boa-Vista até a estrada de João-de-Barros um annel de ouro, guarnecido de cabellos, com as iniciaes M. A. A. B: quem o achou, querendo-o restituir, dirija-se ao mesmo Aterro, n. 36, ou a referida estrada, sitio do coronel José Gomes, que será gratificado a contento.

Avis aux amateurs.

TIR AU PISTOLET.

Situé dans une des plus belles positions des alentours de la ville et a la portée de tous les promeneurs qui desirent passer le moment des fetes à la campagne pour oublier les ennuis de la ville, c'est au tir qu'il faut aller, c'est un exercice nouveau ou l'amour propre des amateurs est mis en jen pour exercer leur adresse. Les amateurs sont priés de venir visiter cet établissement ou les propietaires s'empresseront d'être en tout agreables au public qui y trouvera d'excellentes armes, tour les jours des fêtes et les dimanches de midi a 9 heures du soir.

Ce tir est situé à lendroit appelé Chora-Menino, ou commencent du chemin qui va ou Passage-de-la-Magdeleine.

-- Precisa-se alugar uma escrava para o serviço de uma casa de pequena familia, a qual saiba cozinhar o diario: na rua da Trempe, no sitio que tem a casa com a frente côr de chumbo

-- Precisa-se de 500,000 rs. a premio sobre hypotheca em um predio: quem quizer dar annuncie.

-- Na rua do Rangel, n. 9, precisa-se alugar uma preta, pagando-se mensalmente.

Attenção!

Ha alguns annos que a Senhora da Conceição, padroeira da illustre e briosa corporação dos militares, não he festejada com aquella pompa que he compativel á dignidade excelsa e quasi incomprehensivel da mãi do Redemptor do mundo: a actual mesa regedora tem resolvido envidar todos os seus esforços afim de que no presente anno se celébre o mysterio da Conceição da Virgem por excellencia com a maior pompa que imaginar-se póde, e gloria-se de que levará a effeito o complemento dos seus religiosos intentos Convencida de que os innumeros beneficios de que gozamos nos são liberalisados pelo Omnipotente, não por nossos proprios merecimentos, mas pela efficaz protecção de nossa augusta e excelsa padroeira, convida a todos os Srs. officiaes das quatro classes, residentes nesta cidade, para com a sua assistencia abrilhantarem este pio e religioso acto, que constará de vesperas, tercias, festa e *Te-Deum*, prégando ao evangelho e no *Te-Deum* o reverendissimo padre mestre prégador imperial Fr. João Capistrano de Mendonça. Igualmente pede aos moradores da rua Nova o obsequio de illuminarem as frentes de suas casas em as noites de 7 e 8 do andante mez.

--Aluga-se um cabriolet inglez de coberta e novo, com cavallo e todos os mais pertences, mensalmente: no Hotel-Commercio, se dirá quem aluga.

Attenção.

O beneficiado do dia 25 do proximo passado (transferido para 28 do mesmo) pede incarecidamente as pessoas que tomaram bilhetes para dito beneficio e ainda não pagaram por o beneficiado não ter procurado, que tenham a bondade de pagar até o dia 7 do corrente ao meio-dia. Tambem adverte a aquelles que tem promettido pagar e o não tem feito de publicar os seus nomes nessa folha para o publico conhecer os meias caras: isto he, não pagando.

-- Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia: no pateo da ribeira, casa terrea n. 23

-- A abaixo assignada faz sciente ao respeitavel publico, que no dia 3 do corrente, fez penhora em uma casa ao pé da ribeira da Boa-Vista, n 7, e em todos os bens moveis e aluguel da dita casa, tudo pertencente aos seus devedores Manoel Caetano de Mello e sua mulher: e para que ninguem contrate negocio com os mencionados bens com os ditos donos, e para se não suscitarem duvidas em tempo algum, faz o presente. -- *Anna Joaquina Lins Wanderley.*

-- Hontem, as 4 horas da tarde, na ocasião em que uns sertanejos entraram na venda das Cinco-Pontas, n. 82, para comprarem molhados, com elles entraram maliciosamente 2 pretos que, apenas apanharam os ditos sertanejos desapercebidos, lhes furtaram um sacco de algodão, dentro do qual traziam 126 ou 127 patacões, sendo que destes metade vinha solta e outra metade dentro de uma luva de camurça e tudo dentro do dito sacco. Os pretos trajavam calças e camisas, sendo estas de madapolão, e um delles traz chapéo de castor branco bastante amarrotado; consta que estes pretos ha muito vivem disto por toda a cidade Declara-se a quem fizer apprehensão do dito furto, ou delle der noticia certa na mesma venda, que pagar-se-lhe-ha muito generosamente.

Sorvete da California.

Haverá todos os dias das 6 horas da tarde em diante no Passeio-Publico, n. 23, a 200 rs. o cupo, boa medida e dinheiro a vista.

Sorvetes

-- Na casa de pasto da rua da Cruz, n. 18, haverá sorvete das seis horas em diante.

--Vicente Ferreira da Costa, com armazem na rua da Madre-de-Deos, precisa comprar um escravo de nação que seja bom padeiro: paga bem.

— O official de pedreiro ou carpina que se quizer incumbir de empreitar o concerto de pedreiro e carpina que se deve fazer em uma casa de um sitio nos Remedios, dirija-se ao sobrado n. 14 da rua do Crespo, terceiro andar, das 6 ás 8 horas da manhãa, ou á alfandega, aonde seu dono he empregado, para ir ao dito sitio ver a obra e tratar do ajuste.

-- A pessoa que quizer comprar uma preta crioula, que mostra ter de idade 23 a 26 annos, a qual sabe engommar, cozinhar, lavar de sabão e de varrela, cozer chão, fazer rendas e bicos, muito diligente em tudo que sabe, e que não furta, não bebe e nem foge, queira dirigir-se a rua do Livramento, no sobrado n. 26: esta venda se fez por necessidade, e o menor preço por que se vende he 550,000 rs., e a quem não convier o preço não procure comprar, porque por menos não se vende.

--Arrenda-se o primeiro andar da casa n. 51 da rua da Cadeia do Recife, com cinco varandas de frente, e uma pequena casa e sitio na rua do Seve, com um excellente parreiral e baixa para capim: a tratar na rua de San-Francisco, casa de um andar confronte ao theatro publico.

--João José Innocencio Poggi, Dr. em medicina, faz publico que tem fixado sua residencia no Aterro-da-Boa-Vista, sobrado, n. 3, onde o acharão prompto para exercer sua arte, curando gratuitamente os pobres.

Compras.

—Compra-se uma cafeteira de prata, que esteja em bom estado: paga-se bem: nesta typographia se dirá quem quer.

-- Compra-se um sellim inglez que esteja em bom uso: na rua estreita do Rozario, n. 45, primeiro andar.

-- Compram-se uniformes militares, usados, sendo de ouro ou prata: na rua do Queimado, 19, primeiro andar.

-- Compram-se escravos de ambos os sexos, sendo moços e de bonitas figuras: pagam-se bem: na rua das Larangeiras, n 14, segundo andar.

-- Compram-se ossos: na rua da Concordia, n. 8.

-- Compram 21 palmos de sacadas de varanda e 2 portadas cantaria de pedra da terra: na rua da Cruz, n. 54, ou annuncie.

Vendas.

Folhinhas.

Na livraria da praça da Independencia, ns. 6 e 8, vendem-se as bem conhecidas folhinhas impressas nesta typographia, tanto de porta como e dalgibeira.

ARCHITECTURA.

Vende-se uma excellente obra de architectura, a qual tem estampas de toda a qualidade de edificios: na praça da Independencia, livraria, ns 6 e 8.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000,000 de rs.

Na praça da Independencia, n. 4, vendem-se bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da 11.ª loteria a beneficio das matrizes do Rio-de-Janeiro: a elles, antes que se acabem

--Vende-se, por preço commodo, uma casa de dous andares e sotão, sita no Recife, no becco do Burgos, n. 1: na rua da Praia, armazem n. 2.

-- Vendem-se 500 barricas vasias que fôram de farinha, por preço rasoavel, para se desoccupar o lugar: na rua larga do Rozario, n. 18, padaria. Neste estabelecimento precisa-se de um canoeiro, forro ou captivo, pagando-se-lhe mensalmente o que se ajustar, para andar em uma canoa de tijolo da Passagem ao Recife

-- Vendem-se 16 escravos, sendo: dous escravos carreiros; um optimo moleque de 15 annos, de bonita figura; 2 mulatinhos de 18 annos, optimos para pagens; 3 escravos moços; 4 negrinhas de 14 a 16 annos; 4 escravas moças e de bonitas figuras: todos por preço commodo: na rua Direita, n. 3.

— Vendem-se manteletes de chamalote e outras muitas fazendas de bom gosto: na rua do Queimado, n. 17.

-- Vendem-se queijos londrinos, presuntos inglezes para fiambre, conservas inglezas e francezas, latas com bolachinhas finas inglezas, garrafas com manteiga fresca, latas com marmelada, vinhos da Madeira secco, Porto particular, moscatel de Setubal, Colares, Lavradio, Bucellas, Carcavellos branco e tinto, Cheres, licores finos, champanha, caixas com massas finas: tudo por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife, n. 2.

- Vende-se uma escrava moça, crioula, que sabe lavar, engommar, coser e marcar, tudo com perfeição: na rua da Cadeia do Recife, n. 43.

Pechincha.

Vendem-se córtes de calças de meia casimira de lãa, a 1,600 e 2,000 rs. o córte, bastante encorpado; bem como meias para senhora, a 200 rs. o par, e a duzia a 2,000 rs.: na rua do Collegio, n. 1, loja da estrella.

Chapéos de palha e sapatos do Aracaty:

vendem-se em porções por preço commodo: na rua do Amorim, n. 36, armazem de A. J. Vidal & Companhia.

-- Vende-se um rico e novo adereço com seus brincos e alfinetes, todos de diamantes, da-se por metade do que custou; uma corrente com 42 oitavas; um cordão grosso com 48 oitavas; um trancelim de filagrana com 24 oitavas, e alguns anelões com brilhantes: na rua antiga dos Quarteis, n. 8.

-- Vendem-se lenços de grade bordados, e fazem-se quaesquer bordados de encommenda: na rua do Collegio, n. 6.

-- Vendem-se oculos de alcance, de superior qualidade: na rua do Trapiche-Novo, n. 18, primeiro andar.

Pannos finos.

Vende-se excellente panno fino côr de café, pelo diminuto preço de 3,500 e 4,800 rs. o covado; dito preto, a 3,000, 3,500, 6,000, 7,500 e 8,000 rs. o covado, prova de limão: na rua do Collegio, n 1, loja da estrella.

-- Vende-se por commodo preço uma casa terrea nas Cinco-Pontas, feita á moderna e de gosto; e 30 palmos de terreno, na rua Augusta, com meiação de um oitão e com alicerces: a tratar na Pracinha do Livramento, n. 67.

-- Vendem-se 2 cavallos bons para sella, de bons andares, por preço commodo: na rua do Rangel, n. 15,

Para se acabar.

Vendem-se superiores córtes de cambraias finas antigas, pelo barato preço de 2,500 rs o córte; bem como novos córtes de cassa-chita, de lindos gostos, a 2,800 e 3,000 rs. o córte: na rua do Collegio, n. 1, loja da estrella.

Na loja do sobrado amarello nos quatro cantos da rua do Queimado, n. 29, vendem-se córtes de vestidos de seda de côres com 22 covados a 25, 28 e 30,000 rs. cada córte; cassas-chitas as mais modernas e de côres fixas, a 800 e 900 rs. a vara; chitas francezas largas e muito bonitas de desenhos, a 340, 360 e 400 rs. o covado; um completo sortimento de mantas e chales de seda para differentes preços; chapéos francezes da ultima moda; lenços brancos de cambraia de linho e outras muitas fazendas de gosto: tudo por preço de agradar aos compradores.

-- Vendem-se muito boas bichas de Hamburgo, e tambem se alugam por preço muito commodo: na rua do Aragão, na Boa-Vista, loja de barbeiro de Theophilo José Ferreira de Sampaio.

-- Vende-se um relogio de parede, com 3 quadros de jacaranda grandes de Napoleão: na rua Nova, n. 69.

-- Augusto Colombier, com loja na rua Nova, atras da Matriz, ns. 2 e 4, vende bonitos chapéos francezes para homem; ditos de palha aberta para senhora; ditos de cabello; ditos de renda; remedio optimo para as pessoas quebradas, que são boas fundas de todas as qualidades; bom couro de lustro francez; bonitos jarros de porcellana para flores naturaes; bonitos lenços de seda para homem e senhora; sapatos de duraque para senhora, a 1,000 rs.; ditos de marroquim, a 1,000 rs.; perfumarias; apparelhos para chá, de bom gosto; lenços de cambraia de linho bordados: tudo a dinheiro á vista.

-- Vende-se a loja de couros do oitão do Livramento, n. 5, com poucos fundos: na rua do Rangel, n. 7.

Ultimo gosto.

Vendem-se os melhores chapéos de massa franceza que teem vindo este anno, tanto em fórma como em boa qualidade: ha para cabeça bastante pequena, a 7,500 e 8,000 rs.: na rua do Collegio, n. 1, loja da estrella.

Na praça da Independencia, n. 12, vende-se a salve-rainha das bemditas almas do purgatorio.

--Vende-se um escravo crioulo de 20 annos, bom official de pedreiro, bem robusto, sadio e sem vicios: o motivo por que se vende se dirá ao comprador: na rua Nova, n. 51, sobrado junto a igreja.

-- Vende-se uma meia-commoda, outra dita com carteira, um canapé, uma caixa, uma mesa: tudo usado, porém em bom estado: na rua estreita do Rozario, n. 13.

Casimiras a 3,500 rs

Vendem-se córtes de meias casimiras de bonitos gostos, com tres covados e meio, pelo barato preço de 3,500 rs. o córte; casimiras superiores, tanto em padrões como em qualidade, a 4, 5, 6 e 7,000 rs. o córte: na rua do Collegio, n 1, loja da estrella.

Novos gambreões a 2,000 rs. o córte.

Vendem-se superiores córtes de calças de gambreão, com 3 covados e meio, pelo diminuto preço de 2,000 rs. o córte, esta fazenda torna-se recommendavel pela sua boa qualidade já bem conhecida, de bonitos padrões: na rua do Collegio, n. 1, loja da estrella,

-- Vende-se, ou troca-se por casas nesta praça, um sitio em Bem-Fica, ao pé da estrada nova, com boa casa de vivenda, cocheira, todo murado, com dous portões de ferro, bastantes arvoredos de fructo; bem como duas barcaças novas, construidas de boas madeiras, sendo uma de lote de 18 caixas e a outra de 20: na rua da Cadeia do Recife, n. 54, loja.

-- Vendem-se palhas seccas de coqueiro; e tambem se aluga uma canoa aberta de conduzir um milheiro de tijolo grosso: na olaria do Cotovello.

-- Vende-se, a bordo da sumaca *Bella-Carolina*, fundeada defronte do Passeio, a muito boa farinha de S.-Matheus, pelo preço de 2,800 rs. o alqueire: a tratar com o capitão a bordo, ou com Antonio Pinto Soares, na rua da Praia, becco do Carioca.

-- Vende-se arroz a cincoenta réis a libra, sendo a arroba ainda por menos: no pateo do Hospital do Paraizo, venda n. 20.

Economia.

No armazem de vinhos, na rua da Madre-de-Deos, n. 36, laranjas muito doces e excellentes, a 400 rs. o cento, e sendo quando menos 50 por 200 rs., e nada em menos quantidade.

Na rua Nova, n. 5,

Vendem-se dous lindos mulatinhos para pagens, sendo um delles bom bolieiro e copeiro, e que he muito civilisado; um pardo bom official de alfaiate; um moleque de nação, que he muito bom cozinheiro e de boa conducta o que se aliança ao comprador; um moleque de 18 annos, bom official de alfaiate; dous pretos bons trabalhadores de enxadas; duas pretas com habilidades; uma mulatinha de 14 annos, com principios de costura e engommado; duas pardas com habilidades.

— Vende-se superior vinho de Champanhe e farinha de trigo Baron: na rua do Trapiche, n. 13

-- Vendem-se queijos de manteiga e de qualha, muito frescaes, e chegados na *Maria-Firmina*; esteiras de palha nova, em porção e a retalho; peixe secco de diversas qualidades; cavalla em barris; chapéos de palha nova; caixas com velas de carnaúba brancas e amarellas, superiores; courinhos e solas, barricas com sapatões brancos e pretos; ditos de couro de lustro; charutos de S.-Felix; saccas com feijão, a 2,000 rs.: na rua do Cruz, no Recife, n. 24.

Novo sortimento de fazendas baratas, na rua do Crespo, n. 6, ao pé do lampeão.

Vende-se cassa-chita muito fina, de bonitos padrões, côres fixas e com 4 palmos de largura, pelo barato preço de 320 rs. o covado; cassa franceza de quadros, muito fina, a 260 rs. o covado; riscadinho de listras de linho, a 240 rs. o covado; brim de algodão de côres com listra ao lado e de bonitos padrões, a 320 rs o covado; brim pardo claro, a 1,500 e 1,600 rs. o córte de duas varas e uma quarta; cassa preta com ramagem branca para luto, a 140 rs. o covado; zuarte de côres, com 4 palmos de largura, a 200 rs. o covado; dito azul com vara de largura, a 200 rs. o covado; riscado monstro, a 220 rs. o covado; chitas de bonitos padrões e côres fixas, a 160 e 180 rs. o covado; chales de tarlatana, a 500 e 800 rs.; cobertores de algodão americano, muito superiores, a 640 rs.

-- No sitio da Estancia, junto ao engenho de Giquiá, vende-se uma carroça nova de 4 rodas, feita em Inglaterra, propria para conduzir grandes pesos, sendo feita para carregar assucar para o porto de embarque, e cannas do cannavial para o engenho: os eixos e rodas são de patente e de uma solidez para resistir a todo e qualquer serviço: foi trazida pelo annunciante da Inglaterra como adequada aos serviços dos engenhos, como as carroças de 4 rodas actualmente em uso certamente não são. Vendem-se tambem os arreios para oito cavallos em separado, ou com a carroça, a qual esta arranjada para trabalhar com cavallos ou bois: os arreios de superior qualidade servem igualmente para carroças de um cavallo, e por isso tambem vende-se cada apparelho em separado: a tratar no mesmo sitio, ou na rua do Vigario, n. 4

NA RUA DA CADEIA DO RECIFE, N. 24, LOJA

DE CAMBIO DA VIUVA VIEIRA & FILHOS.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000,000 de rs.

Pelo vapor *S.-Salvador* recebemos a lista da 5.ª loteria dos missionarios capuchinhos, e juntamente os muito afortunados bilhetes e meios bilhetes da 11.ª loteria concedida a beneficio da construcção e reparos das matrizes do Rio-de-Janeiro, cujas rodas deviam andar no dia 28 do mez passado, os quaes se acharão a venda na dita loja, das 8 horas da manhãa as 6 da tarde.

PREÇOS DOS BILHETES.

Inteiros	22,000
Meios	11,000
Quartos	5,500
Oitavos	2,750
Vigesimos	1,300

-- Vende-se uma mobilia de jacaranda por barato preço: sendo, 12 cadeiras, 1 sofá, 2 bancas, mesa de sala, 4 consolos com pedra, 1 toucador pequeno, 1 rico palanquim novo, não servido ainda pela primeira vez, 1 lindo cavallo para senhora, principalmente ingleza, por gostar do bom galope a toda altura, bom carregador baixo, muito manso e gordo: no Hotel-Commercio, na rua da Cadeia de Santo-Antonio, se dirá quem vende.

Charutos de Havana verdadeiros:

vendem-se em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz, n. 10.

-- Vendem-se bustos de gesso representando fielmente a rainha Victoria e o principe Alberto; relogios de ouro e de prata, chegados ultimamente da Suissa: estes relogios que são mui bem acabados, se tornam muito recommendaveis a qualquer particular, e adverte-se que ha entre elles alguns que andam 8 dias sem precisarem de corda: na rua da Cruz, no Recife, n. 55.

--Vende-se por preço commodo a armação da venda da rua da Gloria, n. 67, a dinheiro ou a prazo, tendo a casa bons commodos para familia, e o aluguel muito rasoavel: quem pretender dirija-se a rua do Cabugá, n. 3

-- Vende-se uma porção de esteiras de pirpiry, de marca grande: nas Cinco-Pontas, n. 93, venda.

-- Vende-se uma preta muito boa cozinheira, que engomma, cose, lava, e he propria para ama de casa, mesmo de homem solteiro, por ter excellente conducta: na rua larga do Rozario, n. 46, primeiro andar.

-- Na rua das Cruzes, n 22 segundo andar, vendem-se varios escravos, a saber: uma escrava crioula, engommadeira, costureira, e que faz lavarinto, cozinha bem, lava de sabão e varrella, e faz doces; uma dita de 18 annos, que engomma, cozinha, lava de sabão, e he optima quitandeira; 2 moleques de 14 a 18 annos, sendo um de nação, e que cozinha; 2 escravos de 20 a 24 annos, optimos para o serviço de campo por estarem a isto acostumados; e outros escravos para todo o serviço.

-- Vende-se uma magnifica e elegante casa de campo, sita á margem do rio, no lugar de S.-Anna-de-Dentro, contigua ao sitio dos herdeiros do fallecido commendador Antonio da Silva e confronte ao sitio do Sr. Gabriel, com um terreno de 600 palmos de frente e 800 de fundo, com sufficiencia de ter capim para 8 ou mais cavallos, e outras plantações, que tudo produz com muita facilidade pela fertilidade do solo, com excellente banho que fica a pouca distancia da casa: o ar he muito fresco e saudavel, com extensa e aprazivel vista: os pretendentes para ver, dirijam-se ao mesmo lugar, cuja entrada he logo adiante da propriedade do Snr. Belem, defronte do Sr. Nicoláo, a fallar com o Sr. João Venancio, e para tratar, na rua da Cadeia do Recife, com o Sr commendador Manoel Gonçalves da Silva, ou em S.-José do-Manguinho, casa defronte da estrada nova da Capunga.

--Vende-se um escravo de 20 annos, sadio e sem vicios: defronte da matriz da Boa-Vista, venda n. 88

Na rua Nova n. 10,

tem-se recebido pelo ultimo navio vindo de França um lindo sortimento de todos os objectos seguintes: chapéos de palha fechados e abertos; espartilhos; luvas de pellica para homem e senhora; ditas de malha de seda com palma, para senhora e meninas; cabeção branco de blonde riquissimo para senhora; flores para enfeites de vestidos; capellas; ricos leques; saccos para viagens; jogos de visporas, etc. Na mesma loja tambem se vendem encerados de todos as larguras para cima de mesa e piano, por preço commodo.

Vendem-se diversos escravos,

a saber: um moleque de 14 annos, cozinheiro; um dito de 12 annos; um molecão bom remador; um preto de 26 annos, que entende de marujo; 3 pretos para o serviço de campo; um pardo sapateiro, e que he optimo para pagem; um dito para trabalhar em um sitio; uma parda engommadeira e cozinheira; duas pretas; e outros escravos: todos estes escravos vendem-se muito barato, para se fecharem algumas contas: na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.

--Vende-se uma preta crioula de 30 annos, sem vicios, a qual lava e faz gosto de ir para o matto: na rua dos Tanoeiros, armazem n. 5.

-- Vendem-se relogios de ouro e prata, patentes inglezes: na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

Para o tempo da festa.

Vendem-se os melhores charutos ha pouco chegados da Caxoeira da Bahia, e de outras qualidades: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 47.

-- Vendem-se duas pretas, uma de 18 a 20 annos, de bonita figura, que cozinha o diario de uma casa, com alguns principios de costura e de de engommar, e a outra sabe perfeitamente lavar, e que he ainda moça, por preço muito barato: na rua do Queimado, n. 14, loja de ferragens, se dirá quem vende.

Cera de carnaúba de primeira qualidade,

e em saccas: vende-se na rua da Cruz, no Recife, n. 24.

— Vende-se muito superior farinha gallega em meias barricas: na rua da Cadeia do Recife, escriptorio de Deane Youle & C., ou no primeiro armazem do becco do Gonçalves.

Na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia,

vendem-se os acreditados brins trançados brancos de listras e lisos, de linho puro, a 1,500 rs. o córte; dito amarello, a 1,500 e 1,600 rs.; panno fino preto e azul muito bom, a 3,200 rs. o covado; dito muito superior, a 5,500 rs.; fustões muito bonitos para colletes, a 640 rs. o córte; ditos de velludo, a 2,500 rs.; ditos de setim lavrado, a 1,800 rs.; ditos de gorgurão de seda, a 1,600 rs; cambraia lisa, a 2,720 rs. a peça de 8 varas e meia; cassa preta, a 1,440 rs. o córte; esguião de linho muito fino, a 1,440 rs. a vara; e outras muitas fazendas por preços commodos.

Tecidos de algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos.

Na rua da Cadeia, n. 52,

vendem-se por atacado duas qualidades, proprias para saccos de assucar e roupa de escravos.

Zuartes de furta-côres a 200 rs. o covado e riscado monstro a 220 rs.

Vende-se zuarte de furta-côres, muito encorpado e com 4 palmos de largura, proprio para escravos, a 200 rs. o covado; riscado monstro muito bom, a 220 rs. o covado: na rua do Crespo, loja da esquina que volta parr a cadeia.

A 640 rs. cada um.

Vendem-se cobertores de algodão americano, encorpados e grandes, a duas patacas; chitas escuras, de bons padrões e côres seguras, a meia pataca o covado: na rua do Crespo, na loja da esquina que volta para a cadeia.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

Aviso importante.

Beneficio publico.

O armazem antigo da rua da Madre-de-Deos, n. 36, esta de novo estabelecido debaixo das mesmas condições, offerecendo a deliciosa pinga do vinho da Figueira pelo limitado preço de 180 rs. a garrafa, e 1,300 rs. a canada, a de vinho branco de Lisbôa por 220 rs a garrafa, e 1,600 rs. a canada, a de vinho de Bordeaux por 160 rs. a garrafa levando o casco. Não se admirem os freguezes do baixo preço por que se vende a deliciosa pinga, e sim da audacia do proprietario querer sustentar o antigo preço, embora este genero tenha subido o melhor de 30,000 rs. por pipa. Examinem os amantes a qualidade para reconhecimento da verdade e continuação da antiga freguezia. E para não haver usuras, estão promptas garrafas lacradas e com o competente rotulo, assim como barris de diversos tamanhos para provisão do proximo Natal. O proprietario conta com a concurrencia; do contrario, tornarão os preços do retalho a primitiva de 240 e 280 rs. a garrafa.

Folha de Flandres.

Vendem-se caixas com folha de Flandres: na rua do Amorim, n. 35, casa de J. J. Tasso Junior.

Velas de côres.

Vendem-se, no armazem de molhados atrás do Corpo-Santo, n. 66, por preço commodo, velas de carnaúba, sendo azues, côr de rosa e lustrosas, as quaes se tornam recommendaveis pela sua superior qualidade e aturarem mais que as de espermacete, e não fazerem morrão.

Deposito de Potassa.

Vende se muito nova potassa de boa qualidade, em barriszinhos pequenos de quatro arrobas, por preço barato, como ja ha muito tempo se não vende: no Recife, rua da Cadeia, armazem n. 12.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal virgem de Lisbôa, por preço muito commodo.

-- Vendem-se superiores pós de limpar dentes, pelo diminuto preço de 160 rs. a caixinha: na rua Velha, n. 54.

Chapéos do Chile.

Vendem-se chapéos do Chile superiores: na praça do Commercio, n. 6, primeiro andar.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S.-Amaro, vendem-se arados de ferro diversos modelos.

AGENCIA da fundição Low-Moor,

RUA DA SENZALLA-NOVA, N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Deposito da fabrica de Todos-os-Santos na Bahia

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C. na rua da Cruz, n. 4, algodão trançado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos.

Chá brasileiro.

Vende-se chá brasileiro, no armazem de molhados, atrás do Corpo-Santo, n. 66, o mais excellente chá produzido em S.-Paulo, que tem vindo a este mercado, por preço muito commodo.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se a venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior.

Novos córtes de cassa para vestidos.

Vendem-se córtes de cassa para vestidos, de côres fixas, e de bonitos padrões, a sete e oito patacas o córte; chales de tarlatana, grandes, a 800 rs.; meios ditos, a 500 rs.: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

Aos fumantes de bom gosto.

No armazem de molhados atrás do Corpo-Santo, n. 66, ha para vender, chegados pelo ultimo vapor, vindo do sul, superiores charutos S.-Felix, e de outras muitas qualidades que se venderão mais barato do que em outra qualquer parte: bem como cigarrilhos hespanhóes, ditos de palha de milho, que se estão vendendo pelo diminuto preço de 500 rs. o cento.

Córtes de brim de côres com listras ao lado, a 1.280 rs.

Vendem-se córtes de brim de côres com listras ao lado, a 1.280 rs.; riscado de algodão americano, proprio para escravos, a 140 rs o covado: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

A 480 e 560 rs.

Vendem-se cassas francezas de côres fixas e de bonitos padrões, pelo barato preço de 480 rs. a vara; chitas largas francezas e de listras côr de ganga e côr de cinza, pelo barato preço de 360 rs.; brim trançado amarello de puro linho, pelo barato preço de 640 rs. a vara: na rua do Crespo, n. 14, loja de José Francisco Dias.

Cera em velas.

Vendem-se caixas com cera em velas fabricadas no Rio-de-Janeiro em uma das melhores fabricas, sortimento ao gosto do comprador, e por preço mais barato do que em outra qualquer parte: a tratar com Machado & Pinheiro, na rua do Vigario, n. 19, segundo andar.

Farinha de mandioca.

A bordo da garopeira *Conceição-Feliz*, fundeada em frente do caes do Collegio, vende-se farinha de mandioca, a tres mil e duzentos réis o alqueire da medida velha, de muito superior qualidade.

-- Vendem-se dous pretos de 20 annos, de muito bonitas figuras, optimos para carregarem um palanquim, ou para trabalharem em um armazem de assucar; um dito moço e de boa figura, e que he bom official de sapateiro; 2 mulatinhos muito espertos para servirem a uma casa, ou para aprenderem officio; uma preta de 20 annos, de boa figura, que cose, engomma e cozinha; uma dita com uma filha de 10 mezes, que cose e faz lavarinto: na rua do Collegio, n. 21, primeiro andar, se dirá quem vende.

-- Vendem-se táboas de pinho de 12 palmos de comprido, proprias para forro e tampos de barricas e vimes; arcos para pipas e barris; um balcão com gavetas; armarios usados; um braço de balança com pesos de duas arrobas até 1 libra; conxas; correntes de ferro; barricas abatidas; sola e courinhos de cabra: na rua dos Tanoeiros, armazem n. 5.

--Vende-se um moleque crioulo, de 11 annos: na rua da Gloria, n. 62.

-- Vende-se uma parda de 25 annos, propria para vender na rua, ou para o serviço de campo, por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife, n. 56, loja de ferragens, de Antonio Joaquim Vidal.

--Vendem-se 2 escravas para fóra do provincia, que cosem, engommam e cozinham, optimas para algum dos capitães que navegam para o Rio-Grande do sul ganharem bom dinheiro: na rua do Collegio, n. 21, primeiro andar, se dirá quem vende.

-- Vende-se uma armação de uma loja, quasi nova e envidraçada: na rua de Concordia, casa de marcenaria.

-- Vendem-se lunetas do grande tom; caixas de linhas com 8 novellos sortidos, a 80 rs. a caixa; o testamento do gallo, da gallinha e do cachorro, a 100 rs cada um; cartas do Salvador para meninos aprenderem a ler, a 80 rs.: na rua do Crespo, n. 11.

--Vendem-se saccas com farinha muito boa e bem torrada, por preço commodo: no armazem do finado Braguez: na rua da Cadeia, ao pé do arco da Conceição, n. 60, ou a fallar na loja de João José de Carvalho-Moraes, e no mesmo armazem.

Para quem tiver bom gosto.

Vendem-se redes de côres muito grandes e muito bonitos padrões, e o melhor que tem apparecido neste mercado: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

Na rua do Queimado, vindo do Rozario, segunda loja, n. 18,

vendem-se luvas de torçal, pretas e brancas, a 500 rs o par; meias de seda pretas, curtas, a 800 rs. o par; ditas compridas, a 1,500 rs.; e outras muitas fazendas por commodo preço.

A 2,720 rs. cada um córte.

Na loja de Guimarães & Henriques, rua do Crespo, n. 5, vendem-se novas cassas parisienses, padrões muito modernos, pelo barato preço de 2.720 rs. cada um córte: esta fazenda se torna muito recommendavel pela superior qualidade e barato preço.

-- Vende-se espirito de 37 gráos, a 1,200 rs. a canada, e 160 rs a garrafa: na rua da Praia-de-S.-Rita, n. 1.

Queijos do sertão.

Na rua do Queimado, n. 14, loja de ferragens, vendem-se muito bons queijos do sertão, por menos preço do que em outra qualquer parte; bem como 3 couros de onça e um de lontra; uma porção de couros miudos: tudo se vende muito barato.

-- Vendem-se bilhetes da loteria de N. S. do Guadalupe, que ha de correr no dia 14 do corrente; os inteiros a 8,500 rs.; e os meios a 5,000 rs: na rua do Queimado, n. 53, loja de miudezrs.

Potassa da Russia.

Acha-se á venda na casa Rothe & Bidoulac, na rua do Vigario, n. 4, nova potassa verdadeira da Russia, em barris pequenos.

-- Vendem-se 32 palmos de chãos proprios, na estrada da Capunga, extremando com o sitio do Sr. Jacob: a pessoa que o vende mora no sertão, e por se querer retirar, o venderá por preço commodo: na rua Nova, n. 42.

-- Vendem-se 2 relogios, uma corrente, trancelins, medalhas, cordões, brincos, cruzes, annelões, rosetas, 1 veronica, 1 coração, 1 gargantilha, 1 moéda guarnecida, e outras obras de ouro e prata: na rua do Queimado, n. 14, segundo andar.

Feijão.

Vendem-se saccas com feijão, por preço commodo: na rua do Queimado, n. 14.

Saccas com farelo novo, de 80 a 90 libras, a 5$:

vendem-se no armazem de Antonio Annes, no caes da Alfandega, e no de Vicente Ferreira da Costa, na rua da Madre-de-Deos, chegadas ultimamente de Lisbôa e de França.

Velas de espermacete.

Vendem-se velas de espermacete superiores, chegadas agora da America: em casa de Deane Youle & Companhia, na rua da Cadeia, n. 4.

— Vendem-se relogios para cima de mesas com 30 horas de corda por barato preço, visto a sua qualidade e boniteza: na rua do Trapiche, n. 8.

— Vendem-se atrás do theatro taboas de pinho largas e estreitas por todo o preço, com o abate de 25 por cento dos preços que até então se vendiam, afim de se acabar com a abundancia que ha: approveitem-se, freguezes.

Farelo em saccas grandes:

vende-se no armazem de Antonio Annes, no caes da Alfandega, a 5,000 rs. a sacca.

Xarope de angico e chocolate de saúde.

Acaba de chegar do Maranhão, aonde he fabricado, um novo sortimento destes dous objectos, ja bem conhecidos nesta cidade por muitas pessoas que teem feito uso delles, as quaes confirmam o seu bom resultado: vendem-se no mesmo lugar do costume, na venda da rua da Cadeia do Recife, n. 25, defronte do Becco-Largo, pelo mesmo preço de mil rs. cada garrafinha de xarope, e 640 rs. a libra do chocolate de n. 3, e 800 rs. o de n. 4.

Farinha de trigo americano.

Vende-se farinha de trigo americano, da marca Brand-Wine, chegada ultimamente, por preço commodo: em casa de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim, n. 35.

Parisiense,

esta linda e magnifica fazenda, vinda pelo ultimo navio de França, torna-se muito recommendavel, não só pelo bom gosto, como pela qualidade do tecido, proprio para este paiz: vende-se unicamente na rua do Crespo, n. 9, loja de João Antonio Gomes Guimarães.

Sapatões a 500 rs. o par.

No Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 56, vendem-se sapatões do Aracaty, a 500 rs. o par.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

-- Vendem-se 8 lindos moleques de 10 a 18 annos; 10 pretos de 20 a 30 annos, sendo um delles optimo sapateiro e outro cozinheiro; 3 pardos de 16 a 20 annos, sendo um bom carreiro; 3 pardas de 16 a 20 annos, com habilidades; uma dita de 20 annos, com dous filhos, uma de 5 annos e outro de um anno, tendo a parda boas habilidades; 8 pretas de 16 a 25 annos, com habilidades, proprias para todo o serviço: na rua do Collegio, n. 3.

Vinho generoso.

Vendem-se barris com 12 canadas de vinho generoso do Porto, com 20 annos, per ser da colheita de 1830: este delicioso licor he muito apreciado nos tostes, e por isso os amadores devem aproveitar a occasião: o preço he commodo: no armazem de Dias Ferreira, no caes da Alfandega.

A 200 e 220 rs.

Vendem-se riscados francezes de côres fixas, pelo modico preço de 200 a 220 rs.: na rua do Crespo, n. 9, loja.

ESQUINA DO LIVRAMENTO
LOJA
DE 6 PORTAS Nº 52
DE
GABRIEL GLZ. LOMBA

Nesta loja vende-se panno fino preto e de côres; casimiras elasticas, finas e de bonitos padrões; córtes de brim de linho escuro, a 700 rs.; cassa lisa, a 320 rs. a vara; chitas de côres fixas e de pannos muito encorpados, a 140 rs. o covado; e outras muitas fazendas proprias da festa, por barato preço para fechar contas.

Novo admascado California, de sete palmos de largura, a 1,600 rs. a vara.

Vende-se, na loja de Guimarães & Henriques, na rua do Crespo, n. 5, o novo admascado California para toalhas, com 7 palmos de largura, pelo barato preço de 1,600 rs. a vara.

Os mais ricos manteletes e capotilhos.

Vendem-se os mais asseiados manteletes e capotilhos de chamalote de seda e gorgurão, os mais ricos que teem apparecido: na rua do Queimado, n. 9.

-- O gerente do contrato do rapé princeza de Lisbôa continúa a vender o rapé vindo pelo navio *Conceição-de-Maria* a 3.200 réis cada libra, a dinheiro a vista; assim como roga as pessoas que ainda devem o importe de rapé, hajam de mandar satisfazer, pois não tem caixeiros para mandar receber taes debitos.

A 2,400 rs.

Baratissimas mantas de cambraia e seda, grandes e de escolhidos gostos, para senhora, pelo diminuto preço

de 2.400 rs.:

na rua do Crespo, n. 11.

Farinha de mandioca.

Vende-se farinha de San-Matheus a mais superior que ha no mercado a bordo da sumaca *Bella-Argelina*, fundeada defronte do cáes do Collegio, ou na rua do Vigario, n. 19, 2.º andar, a tratar com Machado & Pinheiro.

Chapéos do Chile de superior qualidade.

Na rua do Collegio, n. 9, recebeu-se um lindo sortimento destes tão apreciados chapéos, que se vendem por preço commodo.

-- Vendem-se 2 moleques peças, de 19 a 20 annos, de nação Angola; uma moleca muito bonita, com principios de costura: na rua Nova, n. 39, segundo andar.

Barato e bom

Vende-se feijão mulatinho a dous tustões a cuia: na rua do Padre-Floriano, venda, n. 72.

— Vende-se uma escrava crioula, bonita figura, propria para qualquer serviço de uma casa: na rua da Cadeia do Recife, loja de João da Cunha Magalhães, n. 51.

Panno preto.

Vende-se panno preto de ourela branca, a 4,500 e 5,000 rs. o covado; dito azul, a 4,500 e 5,000; dito côr de rapé a 5,000 rs.; velludo preto, a 4 500 e 5,000 rs.: merinós, casimiras; e outras muitas fazendas: na rua do Crespo, loja n. 9, de João A. G. Guimarães.

Para gravata.

Vendem-se lenços de seda e de setim para gravata, a 1,000, 1,500 e 2,000 rs.; ditos de cassa, a 500 rs.; ditos de seda para mão, a 1,000 rs.; ditos muito grandes para senhora, a 1,500 rs.; ditos com franjas, a 1,500 rs.: na rua do Crespo, n. 9, loja de João A. G. Guimarães.

— Vende-se um escravo do gentio de Angola, muito moço, com officio de serrador, sabe abrir serras, e que he muito diligente para um tudo, principalmente para algum senhor de engenho, pois quem o comprar ficará possuindo um bom escravo: na rua da Praia-de-S.-Rita, n. 21, serraria.

— O PANORAMA, jornal litterario e instructivo da sociedade propagadora dos conhecimentos uteis, em Lisboa, 5 volumes in 4.º grande.

JESUS CHRISTO PERANTE O SECULO, por Roselly de Lorgues, excellente traducção portugueza, 1 volume.

LUIZ DE CAMÕES, obras completas, nitida edição em 3 volumes, emprehendida por Barreto Feio, em Hamburgo.

Vendem-se estas tres obras mui bem encadernadas na rua larga do Rozario, loja de miudezas de J. J. Lody.

-- Vende-se um bonito cavallo com todos os andares, o qual he muito commodo de sustentar: na rua de S.-Rita, n. 85.

— Vendem-se duas toalhas de lavarinto, com bico em roda; 3 lenços de lavarinto; seis varas de bico largo: tudo obra bem feita; 14 saccas com gomma de engommar muito alva, a 5,000 rs; 300 couros miudos: na rua estreita do Rozario, n. 13.

—Vendem-se sapatões de couro de lustro para homem e meninos, ditos de bezerro francez; ditos brancos para homem e meninos, chegados hontem: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 9.

-- Vende-se sarja hespanhola superior a 1,600 e 2,000 rs. o covado; chales de chita a 800 rs. cada um; riscadinho francez a 160 rs. o covado; córtes de cassa rouxa a 2,000 rs.: no Passeio-Publico, n. 19.

Massas de vapor.

Vende-se, no pateo do Terço n. 10, a nova bolachinha da California, de differentes formatos, fazenda prima, e todas as mais bolachinhas e fatias, tanto de Provença como de regalia: o preço das bolachinhas California he de 240 rs. a libra, e sendo de 8 libras para cima será de 200 rs., e das mais conforme a qualidade.

— Vende-se um moleque de 7 para 8 annos: na rua da Cadeia de Santo-Antonio, n. 2.

Escravos Fugidos

--Fugio, no dia 3 do corrente, ás 6 horas da tarde, uma preta de nação Loanda, de nome Maria, de altura regular, bastante magra; tem um signal no hombro esquerdo que he um M; tem o rosto bexigoso, cabellos cortados; levou vestido de quadros já desbotados, panno da Costa com matames brancos: quem a pegar leve-a á rua do Passeio-Publico, n. 5, que será generosamente recompensado.

-- Fugio, no dia 4 do corrente, ás 8 horas da noite, uma preta de nação Benguela, de 18 annos, de estatura regular, cabeça pequena, com um signal no sobr'olho esquerdo; tem uma lascadela em uma das orelhas no lugar do brinco, olhos grandes, pernas finas, pés grandes, e o direito inchado; levou vestido de algodão mesclado já bastante sujo, camisa de algodão trançado: quem a pegar leve-a á rua larga do Rozario, n. 39, segundo ou terceiro andar, que será recompensado.

-- Fugio, no dia 5 do corrente dezembro, uma preta de nome Joaquina, que representa ter de 35 a 40 annos, de nação Cassange, de estatura baixa, cheia do corpo, côr fula, com carne sobre os olhos, nariz chato, com uma pequena costura no lado esquerdo do rosto, e uma empinge alguma cousa apagada, com falta de dous dentes na frente, sendo um de cada lado; tem algumas costuras de relho nas costas; tem as nadegas um tanto arregaçadas; he ladina que parece crioula. Esta preta sempre tem sido de cozinha e que por isso anda porca; levou vestido de algodãozinho azul já usado e uma baêta encarnada; tem de costume quando foge de andar aqui mesmo pela praça e seus arrebaldes, e as vezes embrenha-se. Roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo, ou qualquer outra pessoa, que a apprehendam e levem-na a seu senhor, Domingos da Silva Campos, na rua das Cruzes, n. 40, que serão generosamente recompensados.

-- Fugio um preto de nação Angola, de nome José Cassange, de 40 annos pouco mais ou menos, altura regular, bem ladino, cara redonda, pés grossos; he bem conhecido dos canoeiros da ilha de Itamaracá, por ter sempre andado em canoa de cal quando era escravo do fallecido barão de Itamaracá; consta andar procurando canoas ou barcaças para nella fugir, por isso previnem-se aos mestres de taes embarcações para que o prendam e não lhe deem passagem para parte alguma: quem o pegar leve-o á rua do Rangel, n. 54, a seu senhor Victorino Francisco dos Santos.

-- No dia 24 do proximo passado desappareceu a preta Rosa, de nação Rebolo, costuma vender peixe; desconfia-se estar occulta em alguma casa, no entanto que a senhora da dita preta protesta haver de quem a tiver occulta os dias de serviço, e de proceder com todo o rigor da lei contra essa pessoa: quem a pegar leve-a ao pateo do Carmo, esquina da rua de Hortas, n. 2, que será gratificado.

-- Fugio, no dia 2 do corrente, uma escrava de nação, de 20 annos, de altura regular; tem uma sarna na testa e em um dos braços; levou vestido de chita com listras encarnadas e panno da Costa. Esta escrava veio da Bahia ha pouco tempo, e por isso não póde ter fugido para muito longe: quem a pegar leve-a á rua do Hospicio, casa de Thomaz de Aquino Fonseca, que recompensará.

--Fugio, no dia 6 do passado, o preto Benedicto, de nação, de 18 annos, pouco mais ou menos, sem barba; levou camisa de madapolão e calças de riscado largo e escuro; de altura regular, corpo fornido, beiços grossos, bocca grande, pés e mãos grandes: quem o pegar leve-o á rua estreita do Rozario, n. 43, segundo andar, que será gratificado.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA. —1849